Anno VI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 23 de Março de 1916 — N. 1.527

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 30,7; minima, 23,1.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$900 e 9$000. Cambio, 11 5|8 a 11 11|16.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

O futuro congresso de aviação pan-americano

O Aero-Club Brasileiro conta com auxilio do governo

A directoria do Aero-Club Brasileiro examinando o biplano recentemente construido e armado nas suas officinas

A aviação nacional ha, por sem duvida, que ser uma realidade. A necessidade que della temos avulta a cada momento e sob todos os titulos. Sobretudo o valor da quarta arma militar é inestimavel. Sobejam, pois, os motivos para que o Aero Club Brasileiro se não deixe rolar na voragem, desapparecendo como tantas outras instituições uteis; ao contrario, necessario se faz se lhe dê todo o apoio possivel, ao instante mesmo mais do que nunca, porque outra cousa não temos em aviação, nós que ainda agora tivemos essa gratissima noticia de haver resolvido o 1º Congresso Aeronautico Pan-Americano, reunido no Chile, que o 2º congresso se effectue no Rio de Janeiro.

O que é, o que possue e o que pretende fazer o Aero Club Brasileiro diz-nos, nas notas abaixo, o seu bibliothecario:

—O Aero Club Brasileiro possue actualmente os sete apparelhos seguintes: um, typo biplace Morane Sounier, 80 H. P., motor Le Rhon; um, typo para-sol, Morane Sounier, 90 H. P., motor Le Rhon; um, typo monoplace, Morane Sounier, 60 H. P.; um, typo monoplace, Morane Sounier, 50 H. P., motor Gnome; um, biplano typo Farmann, para 60 H. P.; apparelho escola 25 H. P., motor Anzani, e um apparelho militar doado ao Aero Club Brasileiro pelo actual ministro da Guerra.

Afóra esses apparelhos, o Aero Club Brasileiro possue varias peças e mechanismos sobresalentes, tendo, além disso, uma officina onde todos os apparelhos têm sido reconstruidos e modificados, conforme as circumstancias, a qual está installada no "hangar" do campo dos Affonsos, pertencente tambem ao Aero Club Brasileiro.

Após a chegada do tenente Bento Ribeiro Filho, de regresso do Chile, o Aero Club Brasileiro inaugurará a Escola de Aviação, na presença dos Srs. presidente da Republica, ministros de Estado e demais autoridades superiores, sendo, nessa occasião, feita uma demonstração das lições praticas com que o Aero Club Brasileiro vae iniciar a sua escola.

A direcção da escola está confiada aos aviadores Srs. Bento Ribeiro Filho, director technico do Aero Club, e Ernesto Darioli, seu 1.º piloto.

Na inauguração da escola voarão esses aviadores e o Sr. Luiz Bergmann, já bem conhecido nesta capital e que vem de realisar um grande "raid" pelos Estados de Minas e S. Paulo.

O Aero Club Brasileiro, para que o Congresso de Aeronautica Pan-Americano, a realisar-se no proximo anno nesta capital, tenha o brilho que deve ter, confia, naturalmente, em que o governo brasileiro lhe preste auxilios. Quanto á sua apresentação nesse certamen, o Aero Club pretende mostrar os primeiros alumnos da sua escola, perfeitamente habilitados. Os auxilios, então e depois mesmo, do governo ao Aero Club, se tornam necessarios, porque não são os 5$000 das mensalidades de seus associados que darão os meios indispensaveis para que a aviação nacional, que até ha pouco era um mytho, se transforme em realidade. Os que até aqui têm trabalhado pelo Aero Club continuarão a fazer por elle o que for humanamente possivel. Mas tudo cansa nesta vida; e o Aero Club espera da acção do governo que não deixará desmoronar o que até aqui se tem feito com tantos esforços.

A existencia do Aero Club Brasileiro e da aviação no Brasil é hoje um facto. Faça-se justiça á pertinacia do Sr. marechal Bormann, um benemerito da aviação no Brasil, e a do seu actual presidente, Sr. commendador Gregorio Garcia Seabra.

O auxilio que o governo póde dar á aviação nacional está na creação de premios annuaes, em dinheiro, para deste modo incentivar os aviadores civis, estimulando não somente os que já existem, como os futuros; crear um premio, ou varios, para os constructores de apparelhos que, naturalmente, surgirão, e subvencionar o Aero Club Brasileiro para que este sustente a sua escola, onde terão entrada não só alumnos civis como militares. E' uma cousa logica e intuitiva que o Aero Club Brasileiro não foi fundado para divertir os seus associados, — associação patriotica, o que o Aero Club deseja é a divulgação da aviação, fazendo dos seus associados homens uteis á sua patria, promptos a defendel-a ao primeiro rebate.

A agitação patriotica dos portuguezes

A manifestação aos consules alliados

UM TELEGRAMMA DO MINISTRO DOS ESTRANGEIROS DE PORTUGAL

O Sr. Dr. Justino de Montalvão, encarregado dos negocios de Portugal, recebeu o seguinte telegramma:

"Embaixada de Portugal.
Tomei conhecimento com grande satisfação dos telegrammas de V. Ex. sobre a attitude da colonia portugueza no actual momento e dou inteira approvação á conducta de V. Ex. e recommendo-lhe transmittir publicamente á Camara Portugueza de Commercio e todas as associações representadas na grande assembléa geral da colonia os agradecimentos e louvores do governo pelas nobres e patrioticas resoluções. — Ministro dos Estrangeiros de Portugal."

S. Ex. vae transmittir á grande commissão Pró-Patria essa manifestação espontanea do governo portuguez, que se acha vivamente impressionado pelas demonstrações cabaes da união da colonia lusitana aqui domiciliada.

O unico membro da colonia, cuja opinião ainda não era bem conhecida, era o Sr. Joaquim Freire, que não se achava no Rio.

A entrevista que hontem publicámos, com o conhecido commerciante, dissipou as duvidas que ainda pudessem existir e a sua attitude é agora encarada com sympathia por toda a colonia.

A esse respeito pedimos a impressão do Sr. Dr. Justino de Montalvão e S. Ex. apenas nos disse:

— E' mais uma prova de que todos somos portuguezes e quando a patria precisa do nosso esforço esquecendo-nos das idéas politicas e nos unimos todos para nos sacrificarmos por ella.

A INSPECÇÃO DOS RESERVISTAS COMEÇARA' AMANHÃ

LISBOA, 23 (A. A.) — Será iniciada amanhã a inspecção medica dos reservistas que acabam de ser convocados.

O ENTHUSIASMO PELA MOBILISAÇÃO

LISBOA, 23 (A. A.) — O decreto de mobilisação das forças de terra, ultimamente publicado, deu o resultado que todos esperavam, pois os individuos licenciados têm-se apresentado ás autoridades militares para entrar em serviço, sendo grande o numero de voluntarios que pedem para serem aproveitados os seus serviços.

Numerosos portuguezes que se achavam em Hespanha estão regressando á patria, correspondendo assim ao appello do governo.

A GRANDE MANIFESTAÇÃO DE HOJE — OS CONSULES ALLIADOS

Os consules dos paizes alliados serão alvo hoje de uma grande manifestação de solidariedade, promovida por um grupo de patriotas portuguezes. A manifestação terá o caracter popular, devendo formar as massas, ás 18 1|2 horas, na praça Gonçalves Dias, em frente ao Gremio Republicano Portuguez. O prestito, conduzindo bandeiras de Portugal, da França, da Inglaterra, da Italia, da Russia, da Belgica, da Servia, do Japão e do Montenegro, desfilará ao som dos hymnos dessas nações, pelas ruas S. Pedro, General Camara, Rosario, S. José e largo da Carioca, onde estão installados os respectivos consulados, em cujas sédes serão recebidos os manifestantes, havendo então troca de cumprimentos de pavilhões e discursos patrioticos.

A' frente do prestito marchará a *Tuna*.

Assigna o convite a commissão composta dos seguintes nomes:

Srs. Joaquim Gonçalves, Antonio Antunes, Arthur Augusto Ribeiro, Arthur Abreu, Angelo de Souza, Alberto Pinho, Affonso Lage, José S. Silveira, Eurico Medeiros Teixeira, Julio Gomes Fernandes, Raymundo José Nunes, Olindo Teixeira Lello, David dos Santos e Antonio Marques da Silva Junior.

Deixarão de receber a manifestação, apenas, os paizes alliados que não têm consulado no Rio.

Os consules alliados: 1, Julio Ricciardi (Italia); 2, Jacques Dupas (França); 3, Pedroso Rodrigues (Portugal); 4, Vieira Souto (Belgica); 5, Drummond-Hay (Inglaterra); 6, George Braudt (Russia).

A grave questão dos navios allemães

O Dr. Pinto da Rocha ataca o assumpto sob varios de seus mais importantes aspectos

Continuando a nossa "enquête" sobre o momentoso assumpto do projecto de requisição dos navios allemães, fomos procurar o Sr. Dr. Pinto da Rocha, professor de direito civil da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes e nosso collega de imprensa S. S. attendeu-nos gentilmente, fazendo, a seu modo de ver, uma exposição succinta e clara da questão, como se vae ver:

— Essa questão dos navios allemães refugiados em portos brasileiros, começou o Dr. Pinto da Rocha, é de uma suprema delicadeza. O exemplo de Portugal não póde ser invocado, em meu modesto entender, para modelo da conducta que o Brasil devesse ou pretendesse adoptar. Portugal nunca se declarou neutro em face da guerra que a Allemanha tem conduzido. Velho alliado da Inglaterra, com todos os onus e vantagens de um tratado dessa natureza, Portugal não podia declarar-se neutro, sem quebrar o pacto com a Inglaterra. Foi, portanto, desde o inicio da guerra um quasi belligerante. Pouco tempo depois Portugal entrou accidentalmente na guerra: — a Allemanha invadiu-lhe as possessões da Africa, matou-lhe officiaes e soldados do Exercito, fez prisioneiros e soffreu tambem os effeitos da resistencia portugueza. E' verdade que não houve por essa occasião declaração de guerra entre os dous paizes, nem siquer ruptura de relações diplomaticas e durante todo o tempo em que se desenvolveram esses incidentes, o barão de Rosen, diplomata allemão, deixou-se ficar em Lisboa, e o Sr. Dr. Sidonio Paes, diplomata portuguez, conservou-se em Berlim. Incontestavelmente foi essa uma situação anomala em direito internacional, mas a politica externa tem exigencias que sobrepujam o direito. Requisitando os navios allemães refugiados nos seus portos, Portugal usou de um direito que o estado de quasi belligerante em que se achava justificou plenamente, sujeitando-se ás consequencias, que não se fizeram esperar: a declaração de guerra que lhe mandou a Allemanha e que teve grandes vantagens politicas e economicas, entre as quaes avulta a de se ter definido em face do direito internacional a posição em que se achavam os dous governos.

O Brasil, continuou S. S., não se encontra nas mesmas condições. Declarou-se neutro nessa contenda européa, que se está tornando mundial, logo que ella estalou, e, embora amigo de Portugal, irmão da velha nação da Europa, a ella intimamente ligado por laços de sangue, de idioma, de interesses commerciaes e de identidade de regimen politico, não rompeu as suas relações com a Allemanha, a Austria e a Turquia; ao contrario, conservava-as mantendo as suas representações diplomaticas e agasalhando perante o seu governo a diplomacia dos belligerantes, sem distincção alguma.

Não conheço nem vejo nas doutrinas do direito internacional um principio que autorise o governo brasileiro a requisitar a propriedade alheia: os navios allemães e austriacos refugiados nos seus portos.

A crise de transportes maritimos, tornando dolorosa a situação economica pelo congestionamento dos mercados productores e portos de nossa exportação, não basta para justificar tal requisição, que não encontra apoio em nenhum precedente que eu conheça, nem siquer isolado.

Essa crise demonstra apenas e eloquentemente que nós não temos curado com patriotismo e com previdencia da solução de tão alto problema, talvez o problema capital da nossa vitalidade economica, attentas a extensão immensa das nossas costas oceanicas e a navegabilidade de nossos grandes rios: com essa lamentavel imprevidencia nada têm que ver os armadores allemães e austriacos que, surprehendidos pela guerra, têm presos os seus navios nos nossos portos.

Mas tambem não vejo motivo algum de alta relevancia que impossibilite o governo brasileiro de negociar diplomaticamente um accordo com os governos amigos sob cujas bandeiras navegavam esses navios, de modo a, sem quebra da neutralidade que adoptou, utilisal-os no commercio maritimo dos seus portos e no intercambio americano e até europeu, desde que não viole as leis da guerra.

E devo dizer-lhe, meu amigo, não é de hoje que tenho razões muito fortes para suppor que a chancellaria brasileira cuidou desse assumpto logo após o rompimento das hostilidades na Europa. Alguem descortinou o futuro, previu as difficuldades economicas e commerciaes que nos assoberbariam pela paralysação subita da navegação mercante e creio não errar affirmando-lhe que talvez se houvesse cuidado praticamente desse assumpto extremamente delicado muito tempo antes de haver surgido elle á tona da discussão: parece-me que não erraria affirmando-lhe que ha quasi dous annos foi objecto de ponderado estudo.

Quaes as razões que se oppuzeram a uma solução immediata não sei, mas o meu amigo não ignora que os problemas da politica internacional não se destrinçam com a mesma facilidade com que são resolvidos os da politica interna.

Si não surgisse agora a melindrosa questão do café paulista, o problema dos navios allemães ancorados nos portos brasileiros não teria tomado o vulto que tomou.

— E a questão do café não poderá justificar a requisição desses navios?

— No meu modesto modo de ver, não justifica. O café não foi requisitado pelo governo allemão, foi comprado. Mas em face das reclamações de S. Paulo, o governo allemão, comprehendendo bem e muito habilmente a situação, contornou todas as difficuldades: declarou-se prompto a pagar a importancia de 125 milhões de marcos, ou seja, ao cambio de 11, a vultuosa importancia de 133.750 contos de nossa moeda; e, allegando impossibilidade em fazer entrega da quantia directamente ao Brasil, depositou-a em conta corrente em uma casa bancaria de sua confiança na propria Allemanha.

S. Paulo acceitou o pagamento por essa fórma, de modo que é um credor correntista, chirographario como qualquer outro, ficando o governo allemão, pelo menos ao que parece, exonerado da sua divida.

Segundo consta, tudo isso foi feito entre credor e devedor, entre o governo allemão e S. Paulo, sem que a soberania brasileira tivesse ingerencia na transacção.

Assim, pois, parece tambem que o Brasil não póde agora adoptar uma conducta diplomatica e politica que compromettа sériamente a neutralidade brasileira, que chegue mesmo a rompimento de relações, para fazer voltar a divida á situação em que se achava antes da guerra declarada e antes da perfeita novação de contrato que foi effectuada a inteiro aprazimento das partes.

Além disso, meu amigo, supponhamos que o governo allemão é convencido de que ainda tem a responsabilidade da divida, não obstante havel-a pago pela maneira exposta: *quid inde?*

Os navios refugiados nos nossos portos não pertencem directamente ao governo allemão, são propriedade particular dos armadores; como seria, pois, justificavel fazer responder pelo pagamento de uma divida do governo allemão a propriedade de terceiros?

Segundo ouço dizer, o valor dos navios monta a 60.000 contos da nossa moeda, ao passo que a divida pelo valor do café sobe a 133 mil: esses navios, pois, não garantem nem sequer metade da divida. E valerá a pena o Brasil acarretar as consequencias politicas, moraes, sociaes e sobretudo economicas de um acto dessa natureza, tão sómente para salvar 60.000 contos?

Pela acção diplomatica habil, intelligente, serenamente estudada, sem as inconvenientissimas agitações das ruas, sem as irritantes accusações demasiadas, injustas e até calumniosas a quem, de mais a mais, não se póde defender, nem siquer com simples explicações de entrelinhas á anciedade, á curiosidade enfermiça da opinião, não será mais facil conseguir o mesmo ou melhor resultado?

E quem sabe, meu amigo, que rêde vasta de interesses americanos, internacionaes, não estará presa a esse assumpto?

No estado actual da politica mundial, quando um vento de insania parece ter varrido do cerebro humano todos os vestigios de razão, de piedade, de sentimento e de bondade, será prudente ou simplesmente possivel ao governo brasileiro, á nossa diplomacia, tentar qualquer *demarche*, independentemente da opinião americana?

E nessa hypothese, o seu espirito esclarecido comprehende bem que a solução do problema tem de ser demorada. Ora, si, embora demoradamente, é possivel conseguir um resultado pratico, por que havemos de precipitar o nosso paiz em uma situação que venha a ser mais critica e mais difficil do que a actual?

Compare, meu amigo, as circumstancias em que, dentro do nosso territorio, se encontram as diversas colonias européas que aqui residem, que aqui crearam raizes desde muito tempo, que aqui trabalham no commercio, na lavoura e nas industrias e diga-me si, não obstante o immenso e acrisolado affecto, a entranhadissima amizade que nos liga a Portugal, que nos faz sentir com os portuguezes as dores das suas almas e as alegrias dos seus corações, que nos liga através do oceano pela pureza dos mesmos costumes, pela formosura opulenta do mesmo idioma, pela ternura carinhosa das nossas almas gemeas, o Estado brasileiro, a personalidade internacional, póde, de um momento para outro, entrar na conflagração européa, quando é certo que a nossa situação economica e financeira nos está aconselhando a maior prudencia e ponderação no estudo dos nossos problemas internos e externos.

— Mas, doutor, a situação dos mercados productores e exportadores, congestionados como estão, não permitte delongas na solução da difficuldade.

— Sim, é certo; mas a solução immediata pela apprehensão dos navios allemães, alliviando as difficuldades economicas do momento, não trará complicações politicas em cujo bojo venham outras de natureza economica verdadeiramente insoluveis?

Repare o que se está passando nos Estados Unidos: — a indecisão da politica externa em face dos grandes successos maritimos da guerra...

Que considerações de alta monta estarão dictando á chancellaria *yankee* essa politica de apalpadelas, de notas, de informações, de hesitação?

Haverá em nossa vida intima alguma cousa que se pareça com a causa suprema e... ainda desconhecida da politica norte-americana?

Sabemos nós, porventura sei eu, ao menos, os elementos com que tem de jogar a nossa chancellaria para attender a esse problema que, á primeira vista, é tão simples, mas que se desdobra em um sem numero de outros que a elle se ligam intimamente?

Eu entendo que é impossivel impedir a expansão da alma popular brasileira, que vibra intensamente com a alma portugueza: o meu coração anceia pela victoria de Portugal com as nações alliadas, mas este sentimento que me exalta, que me encanta, que constitue a alegria das minhas expansões, não me cega a ponto de me fazer esquecer a delicada situação actual da minha patria.

"A derrota decisiva da Allemanha"

"A derrota decisiva da Allemanha" é o titulo de mais um interessante artigo do nosso apreciado collaborador Tenente Nogi, em que estuda a "situação geral dos belligerantes" e faz hypotheses sobre "o fim da guerra". Infelizmente, o desenvolvimento dado ao artigo nos obriga a adiar a sua publicação por falta de espaço.

O Tenente Nogi promette responder ao Sr. major Liberato Bittencourt quando este autorisado critico militar tiver terminado as considerações que vem fazendo sobre a batalha de Verdun.

FACTOS MEUDOS

Tenho feito perder aos leitores tanto tempo com estas frioleiras, que, me veiu o remorso, e resolvi partilhar com elles minha sciencia, dando-lhes hoje um punhado de factos reaes e conhecimentos uteis.

No Egypto ainda se usam chaves de madeira.

Na Hollanda criam-se gatos para vender-lhes a pelle.

O cabello comprido tira a vitalidade e a energia da creança.

O instituto de Butantan descobriu que as cobras podem passar até anno e meio sem comer.

Na Cochinchina os habitantes preferem para comer, ovos podres aos frescos.

O fio de seda de um casulo póde chegar a seiscentos metros de comprimento.

A estação de estrada de ferro mais alta do Brasil é a do Guinda (Victoria a Diamantina) com 1.420 metros de altitude.

Quando a tecla de um piano emperra, é signal seguro de tempo humido.

Na Ukrania, Russia, são as moças que pedem em casamento os rapazes.

O ponto culminante do Districto Federal é o pico da Tijuca, com 1.020 metros.

As fechaduras japonezas funccionam ás avessas das nossas.

O Corcovado tem 704 metros de altura. O Pão de Assucar, 395. O Alto da Boa Vista, 358. O morro da Babylonia, 239. O penedo da Urca, 224.

Póde-se fazer de qualquer tinta tinta de copiar, addicionando-lhe um pouco de assucar.

Em Diamantina (Minas) a tuberculose chronica cura-se espontaneamente na proporção de 97 casos sobre cem.

Póde-se ver estrellas ao meio dia, descendo ao fundo de um poço.

R.

BOLETIM DA GUERRA

A guerra intensifica-se em todas as frentes

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A NOVA OFFENSIVA RUSSA

Ao longo de toda a frente, de Riga a Bukovina, os russos mantêm-se em grande actividade e alcançam novos successos. A occupação de Ispahan

A frente russo-allemã, entre Kandau e Dwinsk, onde se travam importantes combates. As tropas russas nesse sector são commandadas pelo general Alexieff e as allemãs por von Hindenburg

LONDRES, 23 (A NOITE) — Communicado russo:

"Desde hontem, pela manhã, que ha grande actividade em toda a frente russa. Combate-se na frente de Riga, região onde tomámos a aldeia e o bosque de Duterneck. Occupámos egualmente Delvinck. Os nossos aeroplanos descobriram uma concentração de forças ao norte de Mintzinny; o local foi bombardeado e as tropas dispersas. Occupámos uma grande trincheira no bosque de Mintzinny. Repellimos os contra-ataques furiosos dos austro-allemães ao sul de Tveretch e do lago Maidiol. Em outros pontos da nossa linha nessa região forçámos a resistencia inimiga apezar do emprego, pelos allemães, de gazes asphyxiantes e de tres linhas parallelas de arame farpado. Tomámos ao inimigo tres linhas de trincheiras a sudoéste do lago Narocz. Os nossos projectis desbarataram os contra-ataques do inimigo. Aprisionámos 17 officiaes e mil e tantos soldados e tomámos 12 metralhadoras, diversos holophotes e tambem tres morteiros.

As nossas tropas assaltaram as posições inimigas na região de Makhaltche, onde tomaram dous canhões, seis morteiros e numeroso material bellico. Fizemos tambem um numero de prisioneiros ainda não determinado.

Confirma-se officialmente a occupação pelas nossas forças de Ispahan, na Persia. Os habitantes dessa cidade, cansados dos saques frequentes dos grupos turco-allemães, receberam as nossas forças com vivas demonstrações de enthusiasmo.

Os altos membros do governo persa e demais funccionarios, que se tinham retirado dali devido á falta de garantias, voltaram hontem para Ispahan."

PETROGRADO, 23 (Official) (Havas) — Accentuam-se os progressos da serie de acções na linha russa de oéste. Tomámos o sector de Jacobstadt, a aldeia e o bosque a léste de Augustow. Um pouco abaixo de Dvinsk travou-se um duello de artilharia. Capturámos tambem a região de Mintzinny, as povoações de Tiret e Sekly e uma linha de trincheiras. Repellimos ao sul de Tveretch todas as tentativas de offensiva do inimigo, e ao norte de Postavy empenhámo-nos num encarniçado combate, que continúa.

Ao sul do lago Narocz apoderámo-nos de tres linhas de trincheiras.

Pelos resultados conhecidos até este momento, sabe-se que fizemos ahi cerca de mil prisioneiros, entre os quaes 17 officiaes. Capturámos tambem 12 metralhadoras.

NA FRENTE OCCIDENTAL

As operações ao longo da linha de frente. O novo esforço allemão nas Argonnes fracassou. Na região de Verdun ainda se combate encarniçadamente. O kaizer voltou ali?

PARIS, 23 (Havas) (Official) — Na região de Steenstraete canhoneámos as trincheiras e galerias inimigas da segunda linha. Ao norte do Aisne canhoneámos o sector de Ville-aux-Bois, e na Argonne concentrámos os nossos fogos contra as organisações allemãs ao norte de Four-de-Paris, Fillemorts, na região de Montfaucon e em Nantillois.

Entre Haute Chevauchée e a cota 285 houve luta de minas com vantagens para as nossas tropas, que bombardearam principalmente Malancourt.

A oeste do Mosa, depois de um violento bombardeio, os allemães dirigiram varios ataques contra a nossa linha de frente entre o extremo do bosque de Avocourt e a aldeia de Malancourt. Os nossos tiros de barragem, porém, e a fuzilaria da infantaria, sustaram todas as tentativas inimigas para irromper do bosque. Os allemães somente puderam tomar pé numa pequena eminencia, em Haucourt, a um kilometro a sudoeste de Malancourt.

A léste do Mosa houve intenso bombardeio na região de Douaumont-Vaux.

LONDRES, 23 (South American Press) — Telegrapham de Paris em data de hoje:

"Houve bombardeio incessante, durante a tarde de hontem, no sector Douaumont-Damloup. Os francezes esperam um ataque simultaneo do inimigo nas duas margens do Mosa. Parece que o bombardeio allemão tem por fim dissimular a concentração de mais tropas naquella região. Do contrario não se encontra explicação para o facto de, nestes ultimos dias, a infantaria allemã não ter pronunciado nenhum ataque."

NOVA YORK, 23 (A. A.) — Annunciam de Berlim, via Amsterdam, que o imperador da Allemanha acaba de regressar novamente para o sector de Verdun.

Commentando essa noticia, alguns jornaes dizem que a presença de Guilherme II, na linha de Verdun, vem demonstrar claramente que os enormes esforços feitos pelos allemães naquelle ponto não corresponderam aos successos que delles esperava o estado-maior allemão.

PARIS, 23 (A. A.) — Os jornaes dão publicidade a uma informação do Ministerio da Guerra desmentindo as informações de fonte allemã sobre successos das armas do kaiser na linha Malancourt-Avocourt.

Numa parte do bosque de Avocourt de facto o inimigo teve algumas vantagens, conseguindo apoderar-se de um elemento de trincheira, mas della foi logo expulso por um bem dirigido contra-ataque francez, não voltando a tomar pé.

As perdas francezas nessa região, tanto na defesa da posição como na reconquista, foram insignificantes, emquanto que as do inimigo foram avultadissimas.

NOS BALKANS

A Rumania estará na guerra dentro de alguns dias? Os allemães fortificam-se em Nish

LONDRES, 23 (South American Press) — Um telegramma de Bucarest para Roma, datado de hontem, diz o seguinte:

"O exercito rumaico está mobilisado e o paiz preparado para intervir na guerra dentro de alguns dias. Os jornaes discutem com o maior desembaraço os preparativos militares feitos pelo governo, o que é muito significativo."

PARIS, 23 (A NOITE) — Sabe-se, por informações de Athenas, que os allemães estão reforçando as tropas que tinham em Nish, tendo enviado ultimamente para ali grande quantidade de canhões de grosso calibre. Parece que receiam elles uma offensiva fulminante dos alliados na Macedonia, combinada talvez com a entrada da Rumania na guerra ao lado da "Entente".

OS GARGANTUAS

Deputado — Com franqueza, já estou descoroçoado com o meu emprego no Congresso. Pois, que diabo! Por mais que me esforce não ha meios de merecer augmento de ordenado; não passo dos 100$000 diarios.

Écos e novidades

Vem hoje publicado um relatorio dos trabalhos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro durante o anno de 1915. Como é natural, a parte mais interessante dessa peça é a relativa aos exames. Mas, essa parte não é só interessante; é interessantissima; é mais, é archi-interessantissima!

Eil-a: — Inscreveram-se nos exames de primeira época 581 alumnos dos 1.015 matriculados. E o resultado foi este:

1º anno — 1ª cadeira: 13 distincções, 64 approvações plenas; 62 simples; total, 139 approvações. Reprovados, 9.

2ª cadeira: 10 distincções, 62 plenas, 60 simples; total, 132 approvações. Reprovados, 9.

3ª cadeira: 21 distincções, 54 plenas, 69 simples; total, 144. Reprovados, 7.

2º anno — 1ª cadeira: 21 distincções, 80 plenas, 32 simples; total, 133. Não houve reprovações.

2 cadeira: 25 distincções, 92 plenas, 20 simples; total, 137. Ninguem foi reprovado.

3ª cadeira: 30 distincções, 73 plenas, 28 simples; total, 131. Houve uma reprovação.

4ª cadeira: 16 distincções, 63 plenas, 49 simples; total, 128. Foram tres os reprovados.

Nos exames de 2ª época, em que se inscreveram 321 estudantes, as porcentagens de approvações e reprovações foram mais ou menos eguaes ás da 1ª.

Não pode haver nada mais lisonjeiro sobre o adeantamento e aproveitamento do ensino juridico entre nós. Parece-nos que em nenhuma outra escola do mundo se têm visto algarismos tão eloquentes.

Como não se pode e não se deve duvidar do criterio dos lentes da Faculdade, esses resultados devem exprimir realmente a verdade sobre os exames.

Entre tantos males que nos affligem, valha-nos pois ao menos esse consolo de termos a Faculdade de Direito, onde mais se estuda, ou, pelo menos, mais se approva — que deve ser a mesma cousa — entre todas as suas congeneres do mundo.

* * *

Com os nossos prezados collegas do "O Imparcial" acaba de se dar um facto talvez inedito nos annaes do jornalismo.

Tendo nós publicado com detalhes a noticia de uma diligencia effectuada por ordem do Ministerio da Guerra na fazenda ou sitio do Sr. deputado Mauricio de Lacerda, para prender desertores do Exercito ali acoitados, fomos no dia seguinte surprehendidos com uma local dos nossos collegas em que se desmentia formalmente a nossa noticia. O "O Imparcial" affirmou categoricamente em titulos grossos — "O Exercito não fez diligencia alguma nas propriedades do deputado Mauricio de Lacerda".

Acostumados ao criterio dos nossos collegas, um desmentido assim tão energico a um facto sobre cuja veracidade tinhamos absolutamente seguras informações, nos causou especie, e só lhes podemos dar a explicação de que os collegas foram movidos a essa attitude pelas estreitas ligações politicas existentes entre o seu director e o deputado Mauricio de Lacerda.

Mas estava escripto que ainda teriamos nesse caso uma surpresa ainda maior: no seu numero de hoje "O Imparcial" traz uma entrevista com o Sr. Mauricio, na qual esse deputado, além de confirmar quasi tudo quanto dissemos, accrescenta novos e interessantes detalhes que nos haviam escapado. E o Sr. Mauricio diz mais: que a diligencia não foi uma só; foram duas!...

Não é positivamente um caso interessante e talvez inedito nas praxes jornalisticas esse de um jornal desmentir um proprio desmentido?

* * *

Um interessante boato politico que vem de Bello Horizonte em uma carta de quem deve saber o que escreve. O boato diz que, quando o Sr. Rivadavia se retirar da Prefeitura, será succedido pelo Sr. Pandiá Calogeras, que se mostra muito desejoso de abandonar a direcção das nossas finanças. Para a rua do Sacramento iria, então, o Sr. Antonio Carlos, que deixaria a leaderança da Camara para o Sr. Carlos Peixoto. O mais curioso do boato, porém, é o rabinho, que dá como condição "sine qua non" para o Sr. Antonio Carlos assumir a pasta da Fazenda, a demissão do actual director da Central. Segundo affirma a carta, o actual "leader" teria declarado: "no governo, ou elle, ou o Arrojado".

* * *

Premente falta de espaço nos obriga a adiar para amanhã a publicação de duas cartas que nos foram dirigidas, uma pelo Sr. tenente Andrade Neves, a proposito de referencias aqui reproduzidas sobre seu pae, o Sr. coronel Eurico de Andrade Neves, e outra de pessoa autorisada, a proposito de um "éco" de hontem sobre os bondes da Villa Militar, e na qual o seu autor desmente a versão publicada.

O assassinato do major Toledo

A policia de Corumbá deixa escapar um dos cumplices

O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, recebeu do general Carlos Campos, commandante da 6ª região militar com séde em S. Paulo, o seguinte telegramma:

"O coronel Gomes de Castro telegraphou em data de 18, de Corumbá, communicando que o major Sodré descobriu um dos assassinos do major Heitor Toledo, de nome Benedicto Torquato da Cunha, que foi entregue ao delegado de policia, tendo sido o crime praticado em 10 de novembro, entre Jacutinga e Caiçara e proseguindo o inquerito."

Outro telegramma datado de hoje relata que o irmão do assassino, de nome João Torquato, confirma ter sido o crime praticado em um covil de bandidos com o auxilio do bugre Xavier, que está sendo procurado pela policia. — Saudações — (A) general Carlos Campos."

Este bugre Xavier, a que allude o telegramma, era capataz do major Heitor Toledo e havia sido, no dia da caçada tragica em que o major foi assassinado, incumbido da conducção do cavallo deste.

Accresce que este Xavier já havia sido preso, isto no começo do inquerito, tendo durante o mesmo confessado a sua cumplicidade no barbaro crime.

Entretanto, tempos depois, tendo sido intimado a depor Benedicto Torquato, hoje accusado como autor do crime, este pediu licença á autoridade encarregada do inquerito para em particular falar com o então indigitado assassino, Xavier. Isso foi illegalmente concedido, entrando o bugre dahi a negar a sua cumplicidade no delicto, bem como deixando de fazer accusações.

Agora annuncia o telegramma acima que a policia está á procura do tal bugre Xavier. Ora, si está á sua procura é porque lhe deram liberdade e isso não obstante a sua confissão, conforme dissemos acima e as provas circumstanciadas que tinha contra elle.

O desembaraço de navios nos portos

Em conferencia com o Sr. presidente da Republica, estiveram hoje no Cattete os Srs. ministros da Fazenda e da Viação e o Sr. Servulo Dourado, director commercial do Lloyd Brasileiro, ficando assentado que seriam dadas providencias para que sejam facilitadas, em todos os portos, as exigencias das capitanias, das alfandegas e da saude, afim de que os navios não tenham retardadas as suas saidas.

O QUE NA ALLEMANHA SE PENSA SOBRE O BRASIL

"Sentir-se-ão contentes por participar da gloria do nome allemão!"

OS CONCEITOS DE UM ESCRIPTOR GERMANICO

Ha ainda quem ponha em duvida os sentimentos que para comnosco nutrem os allemães. As affirmativas e documentos que têm apparecido são levados, sem maior exame, á conta de propaganda germanophoba, fruto da superexcitação dos espiritos provocada pela actual guerra. A cada passo, entretanto, vão se conhecendo opiniões de escriptores germanicos, unanimes em conceitos pouco lisonjeiros para com o Brasil e os brasileiros, o que não admira aliás, porque em nosso proprio paiz jornaes allemães não occultam esses sentimentos.

Um dos collaboradores do "Jornal do Commercio" ainda hontem se referia ao livro "Gross Deutschland" ("A maior Allemanha"), de Otto Tannemberg, transcrevendo delle alguns trechos que nos dizem particularmente respeito e que, com a venia devida, trasladamos para nossas columnas.

Recortemos, pois, do "Jornal", os seguintes paragraphos:

"Os acantonamentos allemães do Brasil meridional e do Uruguay formam a unica clareira no sombrio quadro da civilisação sul-americana. Lá residem 500.000 allemães e é de esperar que, pela reorganisação da America do Sul, quando os povos mestiçados de indios e latinos tiverem desapparecido, a immensa bacia de La Plata com as costas que se ligam a oeste, leste e ao sul, fique sendo territorio allemão. Os allemães estabelecidos nas florestas do Brasil meridional têm todos, como os boers da Africa do Sul, uma média de doze a quinze filhos, de maneira que, já pelo desenvolvimento natural que dahi resulta, a posse do paiz está assegurada. Nessas condições, não é verdadeiramente extraordinario que o povo allemão se não tenha, desde ha muito tempo, decidido a tomar posse desse territorio ?"

E adeante accrescenta:

"Para os povos das republicas americanas, herdeiras dos hespanhoes e dos portuguezes, será um beneficio cair em poder dos allemães. Em pouco tempo se reconciliarão com o dominio da Allemanha e sentir-se-ão contentes por participar da gloria do nome allemão no mundo inteiro."

Para realisar este plano, os allemães deverão, segundo entende Tannemberg, abstrahir-se de quaesquer considerações de sentimento. Quanto á razão, elles entendem que a têm sempre a seu lado. Escutem-n'o:

"A politica de sentimento é uma tolice. Sonhos humanitarios — estupidez. A partilha de beneficios deve começar pelos compatriotas. A justiça e a injustiça são noções inuteis fóra da vida civil. O povo allemão tem sempre razão, porque é o povo allemão e conta 87 milhões de nacionaes."

O que se diz em Berlim sobre o café de São Paulo

E o que se diz em Londres

LONDRES, 23 (A NOITE) — Informa um telegramma de Amsterdam:

"Foi publicada em Berlim, e para aqui telegraphada, uma nota de caracter semi-official em que se diz que a "Allemanha não deve ao Brasil, como tem sido propalado, 120 milhões de marcos, como tambem não se apropriou do café pertencente ao governo de S. Paulo. Esse café foi comprado e pago com dinheiro á vista."

Esta declaração está sendo aqui muito commentada, porque se sabe muito bem como a Allemanha se apoderou do café brasileiro armazenado nos seus portos e tambem o modo de que se serviu para o pagar.

As visitas do Sr. Pandiá

O Sr. ministro da Fazenda visitou, esta tarde, a Directoria da Despesa, e todas as suas dependencias, inspeccionando todos os serviços.

Uma creança horrivelmente queimada

O menor Salomão, de tres annos e 11 mezes, filho do Sr. Eudorico Ferreira Villela, residente á rua Francisco Eugenio n. 317, estava hontem brincando no interior de um quarto onde havia um fogareiro com agua a ferver. Approximando-se do fogareiro, este virou, resultando ficar a pobre creança horrivelmente queimada.

Salomão, em meio de dolorosos soffrimentos, falleceu hoje, tendo sido a sua morte communicada á policia do 10º districto.

Nomeações na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou o guarda-mór da Alfandega de Paranaguá, Alfredo Oliveira Polares, para identico logar no Ceará, e para aquella, Francisco de Assis Sampaio Barretto.

Para a legião dos invalidos

Ao Sr. ministro da Fazenda solicitou aposentadoria o chefe de secção da Alfandega de Porto Alegre, Francisco de Sá Brito, actualmente addido ao Thesouro Nacional.

Portugal na guerra

A situação dos reservistas---O enthusiasmo pela mobilisação--A attitude da colonia nos Estados

A SITUAÇÃO DOS RESERVISTAS

LISBOA, 23 (Havas) — O Ministerio da Guerra baixou instrucções annunciando que os refractarios amnistiados residentes no estrangeiro devem fazer no mais breve praso a sua apresentação nos consulados das terras onde se encontrarem, afim de poderem ser beneficiados pela amnistia.

A ATTITUDE DA COLONIA PORTUGUEZA EM S. PAULO PERANTE A GUERRA — O QUE NOS DISSE O CONSUL GERAL NAQUELLE ESTADO

(Do nosso correspondente especial).

S. Paulo, 22 de março.

Dentre os multiplos assumptos que pela Paulicéa levam extraordinario interesse á imprensa do Rio, um delles se destaca como sendo tão opportuno quanto os que realmente se discutem em altos circulos economico-financeiro-commerciaes do nosso paiz, neste agudo instante de todas as crises: a cooperação de Portugal na guerra e a attitude dos portuguezes residentes em cada departamento da União. Ora, São Paulo, si bem que não apresente um numero volumoso na colonia geral, todavia concorre com uma parcella respeitavel para que se oriente, para que se forme uma opinião inteiramente interessada no momento politico-internacional da jovem Republica de além-mar.

E, para interpretar a opinião desse mesmo contingente de patriotas (porque onde um portuguez existir existe um defensor da terra de Camões), pareceu-me bastante auscultar o sentimento do consul geral da Republica Portugueza no Estado, ouvir a sua opinião autorisada e de responsabilidade, como interprete legitimo que o é da colonia aqui domiciliada.

No palacete da avenida Maria Antonia 76, procurei S. S., o Dr. Sampaio Garrido, consul geral no Estado e que por longo tempo serviu no consulado do Rio.

O Dr. Sampaio Garrido

— Uma surpresa, talvez, A NOITE, em S. Paulo, procurando ouvir a opinião do Sr. consul sobre a attitude da colonia em face da guerra européa ?

— Uma surpresa ? Não. Eu já conheço os moldes e o desembaraço captivante da A NOITE, quando precisa informar devidamente os seus milhares e milhares de leitores. Não me admira, pois, que aqui pela capital paulista tenha a ventura suprema de receber a visita da A NOITE, e dizer-lhe o que é a colonia portugueza neste risonho Estado, as suas condições, a sua attitude em face á grande desgraça européa, desgraça é verdade, mas correlato da idealisação dos povos cultos no afan de derribar o predominio germanico, para a victoria da civilisação!

Aqui, como em toda a parte, segundo o que se tem registado, a colonia tem assegurado o inconfundivel sentir patriotico de todo o portuguez. Não ha partidarismo, não ha religião, não ha politica...Ha um ideal tão somente: o da defesa integral do solo patrio. No consulado já se apresentaram perto de 4.000 portuguezes, um decimo da colonia no Estado.

E não ha chamada de reservistas, é preciso notar...

— Mas, qual a attitude resolvida pela colonia nesse assumpto ?

— A attitude definitiva, official, póde por assim dizer depender da reunião de hoje á noite, na Camara de Commercio. Todavia, ella é uma só e já conhecida: a do maximo apoio a Portugal, sem distincção de qualquer cor politica.

— E nesse irreductivel apoio não figurará, certamente, o caso da "boycottage", lembrado na grande reunião da Camara de Commercio Portugueza do Rio de Janeiro ?

— Ah! isso é questão que depende de discussão bastante reflectida. Embora estejamos de accordo com a nossa homonyma do Rio, isso não quer dizer que lhe sigamos os passos. Vamos ter a nossa orientação propria, embora perfeitamente coincidente com aquellas resoluções.

— E, para esse grande entendimento, já se ha feito a devida organisação ?

— Já. Foi constituida a Commissão Pró-Patria, da qual sou presidente, e tem como vice-presidentes vultos de elevado merecimento dentro da colonia e do commercio paulista, como sejam: José Julio Rodrigues, presidente do Centro Republicano Portuguez; commendador Alberto da Silva e Souza, presidente da Sociedade dos Portuguezes Desvalidos, e mordomo da Santa Casa de Misericordia; José Pereira Coutinho, presidente da empresa "Tranquillidade".

Ha ainda o trabalho da commissão executiva, chefiada pelo Dr. Ricardo Severo, e cuja vice-presidencia está dada ao notavel medico portuguez Dr. Viriato Brandão.

— Acha, então, que seja depois resolvida a "boycottage" ?

— Ah! isso não posso precisar, mas ella será fatal em tempo conveniente.

— Que noticias importantes ainda poderá nos fornecer a respeito ?

— Ah! o festival grandioso da companhia italiana de operas, no Municipal, em beneficio á Cruz Vermelha Portugueza, espectaculo que já nos foi cedido pelo activo empresario José Loureiro. Avultados são, outrosim, os donativos que se têm feito para esse fim.

— E sobre a futura attitude da Hespanha, que julga a respeito ?

— O que penso é que deve haver absoluta tranquillidade nesse ponto e jámais fomentar intrigas. A Hespanha tem sido rigorosamente neutral; tem correspondido perfeitamente aos interesses portuguezes, não vendo, pois, razão para tal prevenção. Póde dizer mesmo que esse rompimento não se dará.

O FESTIVAL NO PALACIO DE CRYSTAL

Depois de amanhã, á tarde, o palacio de Crystal de Petropolis verá affluir ao seu vasto salão toda a fina sociedade em villegiatura na pittoresca cidade de verão. E' que para esse dia está marcado um festival promovido por Mme. Jane Marny, com um fim altamente altruistico, o de auxiliar a Cruz Vermelha Portugueza, á qual será entregue metade da receita.

Figurará nesse festival a encantadora Carmen Lydia, cujas dansas estão sendo disputadas nos nossos mais aristocraticos salões.

Mme. Jane Marny, cujos admiraveis dons de "diseuse" não precisam mais de reclame, cantará algumas das suas deliciosas melodias e a composição de actualidade *La Croix Rouge*, cuja musica será vendida durante a *matinée*, revertendo metade do producto para a Cruz Vermelha Portugueza.

Uma linda festa para a qual não ha, como fôra annunciado antes, exigencia de "toilette" com cor determinada.

Póde-se assegurar que o palacio de Crystal apanhará uma enchente, ficando mais uma vez demonstrado em que alto apreço é tida a organisadora da festa.

O FESTIVAL DO DIA 2 NO CAMPO DE SANT'ANNA

O festival que no proximo dia 2 de abril se realisa no campo de Sant'Anna, gentilmente cedido pelo Sr. prefeito do Districto Federal, organisado pela "Revista da Semana", em combinação com a empresa do Theatro da Natureza, que está, como se sabe, sob a direcção do Sr. Luiz Galhardo, e patrocinado pela grande commissão "Pró-Patria", promette ser deslumbrante.

Pouco a pouco vão surgindo os numeros que formarão o esplendido programma desse magnifico festival, cujo producto liquido será, todo elle, entregue á Cruz Vermelha Portugueza, por intermedio da referida commissão.

E' assim que já figuram nesse programma o *Orpheon*, do Recreio Juventude Portugueza, a cerca de 200 vozes, sob a regencia do seu organisador, maestro Adolpho Rosa; a grandiosa *Marcha dos Alliados*, executada por 400 musicos militares, e regida pelo seu autor, que é o mesmo maestro Adolpho Rosa; a *Portugueza*, cantada por uma massa composta no minimo por 300 figuras; discurso pelo illustre jornalista Dr. Pinto da Rocha; o episodio heroico dos *Lusiadas*, *"Os doze de Inglaterra*, recitado pela illustre artista Italia Fausto; versos patrioticos, expressamente escriptos pelo consul geral de Portugal, Dr. Pedroso Rodrigues, o feliz autor das *Bodas de Lia*, que serão recitados pelo actor Alexandre de Azevedo; representação de um episodio dramatico, escripto especialmente pelo Sr. Luiz Galhardo para esta festa; bailados, descantes e desgarradas populares portuguezas, com artistas vestidos a rigor e varios outros numeros que dentro em breve serão annunciados.

A festa de caridade no proximo dia 2 de abril, no campo de Sant'Anna, vae ter um grande exito patriotico e artistico, que nisso vae empenhado o bom nome da colonia portugueza no Rio.

A NEVROSE DO CRIME

Mulheres que matam

UMA JOVEN FERE DE MORTE O DEFENSOR DE SUA INIMIGA

Na rua das Laranjeiras

No alto, a victima, José Antonio da Silva; ao centro, a criminosa, Maria Carminda; á direita, Silvina Rosa, a causadora do crime

E' o contagio que se alastra, provocando observações e estudos.

E, a continuar, perderá, por força, a mulher o direito á denominação de sexo fragil...

Desde o crime da rua da Quitanda, em que foi assassinado o joven Edmundo pela actriz Regina Moreno, que após se suicidou, que se vem manifestando esse facto.

Foi o caso da "China do Paim", que matou o amante; depois a Ondina, outra meretriz que quasi mata a tiros o seu companheiro...

Agora esse, em que uma rapariga, sem reflectir, dominada pelo odio contra outra e aterrorisada pela presença de um homem que a defenderia como esposo, fere-o de morte.

Presa, só mais tarde comprehende a extensão da desgraça e chora, apertando, convulsa, nos braços tremulos, a filhinha de quatro mezes!...

E' tarde...

Moravam todos na casa de commodos á rua das Laranjeiras n. 5. Hontem, uma questão dessas, pequenas, que surgem nas habitações collectivas, fez desavindas Silvina Rosa da Silva e Maria Carminda, ambas casadas.

Carminda, insultada, de genio violento, guardou o rancor da offensa, jurando vingança.

A noite ella a passou sonhando, nas expansões de odio.

Hoje pela manhã, bem cedo, já desperta, esperou Rosa á sua porta.

Conversando esta com os visinhos, contou um sonho:

—Vi cousas tristes; sonhos máos. Parece que me vae succeder alguma desgraça.

Dissuadiram-n'a.

Logo após, Carminda, violentamente a aggrediu, ferindo-a a dentes.

Rosa gritou por soccorro; seu marido, José Antonio da Silva, fiscal da Empresa Auto-Avenida, veiu em seu auxilio, procurando apartar as duas.

Carminda, fora de si, com uma faca, brandiu-a, ferindo-o gravemente no peito. Caiu a victima.

Arquejante, ella ficou ali a olhar a sua obra.

Entregaram-n'a á policia do 6º districto, emquanto soccorriam José, trasladando-o para a Santa Casa.

Silvina ficou, a accusar a criminosa.

Na delegacia foi instaurado o processo. Varias testemunhas affirmam o genio violento de Carminda, que conta apenas 20 annos, a qual já ameaçara de morte outros visinhos.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

NA RUSSIA

O general Soukhomlinoff em má posição. A sua negligencia como ministro da Guerra. A sua exclusão do conselho do Imperio

LONDRES, 23 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

O general Soukhomlinoff

"Terminou o inquerito aberto para apurar as responsabilidades do ex-ministro da Guerra, general Soukhomlinoff, na falta de munições com que lutaram os exercitos russos a partir dos primeiros mezes de 1915, facto esse que provocou o grande recuo das nossas tropas deante da offensiva austro-allemã.

As conclusões do inquerito conservam-se ainda secretas, mas informa-se officiosamente que ellas não são favoraveis ao ex-ministro da Guerra, demonstrando pelo menos negligencia da sua parte.

Essas informações causaram, como é de suppor, grande sensação, pois o general Soukhomlinoff é um dos mais prestigiosos chefes do Exercito russo. Exclue-se, no entanto, de todos os commentarios, a possibilidade do ex-ministro da Guerra ter agido propositadamente, de accordo com os inimigos da patria."

PETROGRADO, 23 (Havas) — Segundo determina um "ukase" imperial, o general Soukhomlinoff, ex-ministro da Guerra, deixa de fazer parte do Conselho do Imperio.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

A demissão de von Tirpitz, as suas divergencias com o chanceller do Imperio e a campanha submarina. Indicios de que a Allemanha quer a paz, pois a actual agitação não significa outra cousa

LONDRES, 23 (A NOITE) — Telegrapham de Berna para o "Daily Mail":

"Alguns dos grandes jornaes allemães enaltecem von Tirpitz e atacam os criticos dos orgãos officiaes, pelas considerações que fizeram, attribuindo a renuncia de von Tirpitz ás mais diversas causas.

A discussão travada em torno da demissão de von Tirpitz entre os jornaes allemães torna cada vez mais evidente que ella se deu devido a divergencias suscitadas entre von Tirpitz e o Dr. Bethmann-Hollweg, chanceller do Imperio. Os dous ministros tornaram-se incompativeis.

Por outro lado, acredita-se que a demissão de von Tirpitz não passa de uma verdadeira comedia combinada com o kaiser. As lamentações do chanceller, que têm publicamente transpirado, seriam um acto dessa comedia, que teria por fim apalpar a impressão que essas cousas causariam no mundo."

PARIS, 23 (A NOITE) — Informam os jornaes suissos que o Sr. Bassermann, "leader" do partido liberal no Reichstag, publicou no ultimo numero da revista "Deutsches Stimmen" um artigo no qual ha o seguinte trecho:

"E' necessario augmentar a campanha submarina, estendel-a, alargal-a, porque sómente assim se poderá destruir o poder da Inglaterra. E, para o conseguirmos, não devemos prestar attenção ás recriminações dos paizes neutros".

A opinião geral na Suissa e na Hollanda, onde se está mais a par da vida interna da Allemanha, é que, devido á intensa propaganda feita para que von Tirpitz volte a dirigir a pasta da Marinha, o chanceller do Imperio, Sr. Bethmann-Hollweg vae pedir demissão. Von Tirpitz voltaria então a atropelar os direitos dos neutros e a lançar mão de todos os processos, mesmo os mais criminosos, para tentar vencer a Inglaterra pelo terror. E um jornal daqui commenta:

"Si tal cousa se vier a dar, teremos a nosso lado os paizes neutros e faremos conhecer á Allemanha até onde chega a indignação do mundo. E a famosa "kultur" pagará carissimo o seu cynismo".

LONDRES, 23 (Havas) — Foi torpedeado na embocadura do Tamisa um navio-pharol.

NOVA YORK, 23 (A. A.) — Um telegramma de Londres annuncia que um communicado do Almirantado inglez informa que, até á presente data, foram capturados pelos navios da esquadra britannica 127 submarinos inimigos.

O TORPEDEAMENTO DO «TUBANTIA»

Os jornaes hollandezes continuam a atacar a Allemanha

LONDRES, 23 (A. A.) — Tem sido muito commentada aqui a attitude da imprensa hollandeza em face do torpedeamento do vapor "Tubantia", francamente hostil á Allemanha.

O "Telegraaf" continua a occupar-se circumstanciadamente do caso, dizendo que o governo da Hollanda já não pode mais proseguir nessa neutralidade intangivel que tem adoptado para a guerra européa e que o crime que acaba de ser praticado não admitte desculpas diplomaticas, tal a sua gravidade.

Acha o "Telegraaf" que a resposta da chancellaria de Berlim não satisfaz e, em nome do paiz affrontado, pede que se castiguem os culpados.

Esse artigo, transcripto por alguns orgãos daqui, causou a mais viva impressão.

E não se emendam!

Mais um contrabando apprehendido

Hoje quando os officiaes aduaneiros destacados no vapor «Verdi» passavam revista nos estivadores, encontraram em poder dos mesmos cerca de 300 pares de meias de seda. Este caso deu-se entre os armazens 17 e 18.

Na Alfandega foi lavrado o flagrante e a policia maritima abriu o respectivo inquerito.

Em torno de Verdun

PALESTRA ESTRATEGICA

SEGUNDA PARTE

A batalha, que é um feito de tactica, tem scientificamente uma extraordinaria significação estrategica: é o ponto final a attingir pelos estrategistas dignos desse nome.

EGO

O critico militar da A NOITE é um moço intelligente e de grande actividade. Tem decidido e apurado gosto militar. Conheço bem o tiro de fuzil e a tactica de sua arma. Mas, como tem dado a entender successivamente, é um verdadeiro ingenuo em doutrinas severas da estrategia e da philosophia da guerra.

Esta, em synthese, se reduz a duas cousas — tactica e estrategia; mas duas cousas não distinctas — o que elle ignora, — sinão perfeitamente interdependentes: aquella é a arte dos capitães; esta, a sciencia do commando. As duas se completam em todos os grandes feitos militares.

O objectivo capital de uma campanha é sempre politico-territorio: Paris, no caso dos allemães; Berlim, dos francezes.

Mas para se chegar a esse grande objectivo politico, necessario antes um outro e superior — o exercito inimigo, antes a "batalha".

Logo a batalha, que para Napoleão e Clausewitz é um feito de grande tactica, tem scientificamente uma extraordinaria significação estrategica: é o ponto final a attingir pelos estrategistas dignos desse nome.

O meu joven antagonista ainda não está na altura de bem comprehender isso, mette os pés pelas mãos, e chega á ingenua conclusão de que Verdun é ao mesmo tempo um "ponto" e uma grande "linha".

E ahi está como uma "linha" estrategica se transforma num "ponto" tactico.

O geometra vale bem o estrategista!

Dou ao distincto camarada, embora a contragosto, mais uma publica lição elementar de estrategia, de que sou professor, como se sabe, ha longos annos.

A linha occidental, no vasto taboleiro estrategico europeu, é uma dupla e grande linha estrategica, de que Verdun é, sem duvida possivel, a parte mais delicada e importante. Quebrar essa linha, eis o principal objectivo estrategico dos belligerantes na actualidade. E si a ruptura puder ser feita em Verdun, como planejou acertada e superiormente o Estado-Maior allemão, a operação, isto é, a ruptura estrategica, para quem sabe ver através da montanha, montará extraordinariamente de valia technica: será a mais bella operação militar da guerra actual.

Eis o pensamento dominante do Estado-Maior dos prussianos, de inteiro accordo com a estrategia napoleonica, por elles perfeitamente assimilada:

"Une armée qui marche á la conquête d'un pays a ses deux ailes appuyées á des pays neutres, ou á des grands obstacles naturels... Dans ce cas, un général en chef n'a plus qu'á veiller á "n'être point" percé" sur son front."

Comprehendeu o meu illustre adversario?

Eu me explico ainda mais:

Para quem conhece rudimentos de estrategia e de historia militar, Verdun é posição de capital importancia technica: é um notavel "pivot" de manobra.

Foi assim em 1792, em 1870, e ainda na recente e quasi decisiva batalha do Marne. Perdido então Verdun, o Exercito allemão avançaria logo sobre Paris, garantindo e facilitando as suas communicações, com seria ameaça para os alliados.

Em materia estrategica, não pode haver duas opiniões a respeito.

Leiam-se as seguintes palavras de um critico militar alliado, um critico que sabe estrategia, o critico militar do "Times", respeito áquella celebre batalha:

"Ahi Verdun decidiu da sorte dos alliados... Si Verdun houvesse sido então tomado, o problema do abastecimento dos exercitos allemães teria sido immensamente simplificado, e um *pivot de manobra, que póde ainda ser de grande valia* (o grypho é do critico inglez), teria sido perdido para os alliados."

E accrescenta logo depois o erudito escriptor profissional:

"Não houve real victoria, emquanto o perigo das fortalezas da fronteira não foi de vez eliminado."

A importancia estrategica da posição, causa unica desta desagradavel contenda jornalistica, é então extraordinaria, para mim como para o critico militar do "Times". Ella vae decidir da sorte da guerra, provavelmente nestes quatro mezes, como decidir póde da celebre batalha do Marne.

Comprehendeu bem o "Tenente Nogi"?

Possivel é que ainda não.

Quem sustenta ingenuamente que a posse de uma posição estrategica não tem alcance estrategico; quem presentemente ainda fala convencido em estrategia do combate, especie de "estrategia da tactica", ou "algebra da geometria"; quem avança cheio de si que paiz illhado é exercito sitiado; quem adeanta innocente que os principios estrategicos, claramente formulados por Jomini, são uma longa e incomprehensivel definição de estetegia; quem infantilmente vê em lingua portugueza as melhores autoridades profissionaes; quem sustenta convencido ser o traidor Marmont um notavel classico da guerra; quem não vê em Verdun a mais notavel posição estrategica da actual linha occidental; quem ingenuamente, infantilmente, tenta provar que uma operação não é estrategica, apresentando para tanto argumentos genuinamente estrategicos,como alevantamento moral,fins politicos, tratado de paz, etc.; quem avança criminosamente que a guerra de trincheiras é uma operação tactica; quem, por fim, mistura, baralha, confunde rudimentares preceitos technicos, respeitados por toda a parte culta da terra, não está na altura, — rude franqueza de soldado, — de se pôr a discutir em publico sérias questões estrategicas.

Eu me sinto contrariado com esta polemica.

A guerra de trincheiras uma operação tactica!... A guerra, reparae.

No genero, nada melhor...

De modo que a guerra submarina é tambem uma operação tactica; a guerra naval e a terrestre, a mesma cousa!

E onde fica então a estrategia?!...

Certo que na cabeça ainda ôca dos criticos militares, inteiramente alheios á dura sciencia do commandante em chefe.

O "Tenente Nogi" é um moço intelligente e ardoroso. Conheço bem, muito mais que eu, o tiro de infantaria e a tactica de sua arma. Mas dos dominios arriscados da estrategia elle não sabe patavina.

Professor estudioso dessa disciplina, sustento positivamente convencido essa durissima verdade profissional.

A sua louca teimosia em "não considerar" e ao mesmo tempo "considerar" estrategica a heroica acção deante de Verdun, planejada superiormente, á napoleonica, pela mais notavel cooperação militar do mundo inteiro — o Grande Estado-Maior prussiano, deixa de ser uma simples teimosia, para se transformar num erro crasso.

E' como si elle gritasse estentoricamente aos seus alumnos, em aula de arithmetica:

Cinco vezes oito, vinte!

Dou-lhe por isso, mais experimentado e mais edoso, uma boa duzia de... bolos estrategicos.

Liberato Bittencourt

Os Srs. Julio Antunes de Abreu & C., agentes geraes da Loteria Federal em S. Paulo, pagaram oitenta contos de réis (Rs. 80:000$000), premio que coube na extracção do dia 18 do corrente ao bilhete n. 14.123, vendido em Campinas pelo agente Sr. Juvencio Ulysses Sarmento aos senhores Horacio Pires de Castro, collector; Manoel de Mattos Azevedo, segundo tabellião; Dr. Raymundo de Merguilhão Lobo, promotor publico e Dr. Hugo Ribeiro, advogado; todos residentes em S. Carlos do Pinhal.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A requisição dos navios allemães e a crise de transporte

Como encara a questão o Dr. Buarque de Macedo

Ainda sobre o projecto de requisição dos navios allemães e austriacos, ouvimos hoje o Dr. Buarque de Macedo, industrial e ex-director do Lloyd, que sobre o mesmo assumpto já se manifestára ligeiramente ha dias, na Associação Commercial.

Solicitado por nós, S. S. promptificou-se a explanar melhor a sua opinião e assim foi-nos dizendo:

— "E' uma questão delicadissima. Precisamos agir desapaixonadamente, sem nos deixar arrastar pela grande corrente de sympathias por Portugal, cujo golpe de habilidade, forçoso é confessar, teve o seu motivo e não póde deixar de ser admirado.

Sobre tão importante assumpto tenho, como sabe, opinião firmada. Antes de external-a, porém, é-me grato salientar o modo por que A NOITE se tem mantido nessa grave questão.

A imprensa precisa num momento como este ser ponderada e imparcial, porque, muitas vezes, tem ella mesmo creado situações difficeis.

A NOITE, porém, neste momento procura fazer em torno do projecto de requisição dos navios allemães um inquerito e pelo que já tem publicado vejo que não estou em unidade, como ha poucos dias me affirmava um dos meus amigos.

Depois de nossos agradecimentos, o Dr. Buarque de Macedo continuou:

— O Brasil tem os seus interesses feridos pela grande guerra européa; porém, unicamente como uma consequencia da perturbação economica que ella traz a todas as nações. Elle viu em cada uma das grandes potencias belligerantes uma nação amiga, uma grande consumidora da sua producção e por essas razões decretou a sua neutralidade, porém *perfeita e não limitada ou benevolente*. Assim o governo não póde praticar actos possiveis de ser considerados como quebra dessa neutralidade, como desrespeito aos principios de protecção ás pessoas, direitos e bens, que se abrigaram sob a nossa soberania: e uma requisição dos navios allemães e austriacos, actualmente em nossos portos, será fatalmente assim considerada.

— Mas Portugal, iamos a dizer; mas S. S. interrompeu-nos:

— Não existe semelhança com a hypothese de Portugal, nação alliada da Inglaterra, e que, portanto, teria de ser envolvida no grande conflicto, desde que o seu concurso fosse solicitado; e as suas gloriosas tradições não permittiam duvidar do seu proceder. Requisitando, com violencia, as frotas mercantes allemã e austriaca previu certamente Portugal as consequencias do seu acto, que não póde ser encarado sinão como uma fórma de entrar na guerra, deixando á Allemanha a responsabilidade da sua declaração.

— E não acha o doutor que a crise de transporte poderia ser um fundamento...

— Fundam-se os que admittem a possibilidade de uma requisição dos navios allemães e austriacos, na necessidade da defesa da producção nacional, em vespera de asphyxia por falta de transporte, nessa crise de transporte, em summa.

Nenhuma crise, porém, justifica violencias por parte de uma nação contra os que se abrigaram sob a sua protecção. Cumpre não confundir o direito que nos assiste de requisição em casos de calamidade publica e de defesa nacional, dos bens de estrangeiros, situados no paiz, com a requisição de *navios* abrigados sob a fé de uma neutralidade, em nossos portos.

Por todas essas razões temos aconselhado, em primeiro logar, a requisição pelo governo de todos os vapores pertencentes ás duas grandes empresas nacionaes — Costeira e Navegação e a prompta organização de um serviço de cabotagem e outro para o exterior (Europa, Norte-America e Rio da Prata), com algumas viagens de passageiros e o maior numero possivel de cargas.

Essa providencia se impõe, para melhor garantia dos interesses materiaes e vidas em emergencia ainda mais difficil, e que virá, pois a grande guerra maritima ainda não teve inicio.

Não temos em abundancia vapores de passageiros de grande tonelagem, porém, os que possuimos permittem fazer as linhas que lembramos e isso porque os menores tem tonelagem e classificação equivalentes ao "Goyaz" e "Sergipe", com os quaes fundamos as linhas americanas, "e assim sendo, permittem ao Brasil offerecer um transporte seguro para os que são forçados a viajar para a Europa, nesta emergencia," e assegurar, cada vez mais, a nossa futura posição como paiz de marinha mercante.

As linhas européas que indicámos devem ter o seu termo na Inglaterra e fazer transbordos ahi, na França, na Hespanha, ou em Portugal, de todas as cargas destinadas ao Mediterraneo e ao extremo norte da Europa, em combinação com outras linhas estrangeiras.

Essa providencia faz augmentar a efficiencia da nossa esquadra mercante e evita os aprisionamentos e demoras a que a nossa imprevidencia tem condemnado algumas unidades, que emprehenderam viagens em zona maritima de guerra.

Adoptado tal programma e verificado, como não póde deixar de ser, que ainda ficará insufficiente a capacidade de transporte da nossa marinha mercante, em relação á nossa producção, que tem de ser exportada, justifica-se a acção amistosa do governo perante todas as nações e em todos os mercados para obter novos meios de transporte.

Em taes condições, uma consulta, um pedido á Allemanha e á Austria, poderão ser delicadamente desattendidos, si os interesses da guerra assim o exigirem, mas não deixarão resentimentos.

A REQUISIÇÃO DOS NAVIOS ALLEMÃES SERIA UM ABSURDO — DIZ-NOS O SR. DR. CARVALHO DE MENDONÇA

O Dr. Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça, cuja competencia em assumptos juridicos é desnecessario encarecer, quando visitado hoje á tarde em seu escriptorio por um dos nossos redactores, esquivou-se a emittir parecer sobre a questão de maior gravidade nesta hora anciosa da politica internacional do paiz, porque — allegava S. S. — problema de tamanha delicadeza não poderia ser exposto e resolvido de improviso; requeria meditação e requeria estudos para os quaes o illustre civilista, na agitação da advocacia e do magisterio, não tivera ainda opportunidade de consagrar alguns momentos que fossem.

Não lhe era, portanto, possivel analysar com precisão o phenomeno juridico que se apresenta de feições tão complicadas. O mais que poderia fazer, de accordo com as informações correntes da imprensa, seria generalisar seu pensamento do seguinte modo:

— Acho que o poder publico não deve, como um acto discricionario, como uma acção de soberania, requisitar os navios allemães, o que é indiscutivelmente contrario ao direito.

Estou certo de que o Sr. presidente da Republica terá sensatez bastante para não pensar siquer na adopção desse alvitre.

— E não seria possivel um accordo?

— Sim; não duvido da possibilidade de uma combinação licita entre as companhias: seria uma cousa natural que em nada repugnaria aos principios juridicos. Pensar-se, porém, num accordo ou negociação que tenha por base o valor do café depositado em Bremen e Hamburgo, é absurdo tão grande como o do acto discricionario pelo qual pretendessemos nos apoderar dos navios allemães.

Teriamos assim a figura de um "pagamento forçado", o que é contrario não só ao direito internacional e ao direito civil, como á propria moral, visto que ninguem, e muito menos uma nação, póde se cobrar por suas proprias mãos.

Depois destas idéas, expostas com naturalidade, num tom despretencioso de ligeira conversação, disse-nos o notavel professor:

— Eu lhe falo com toda a imparcialidade: sou, como não ignoram quantos me conhecem, um admirador e enthusiasta da causa dos alliados, mas tenho, não sei si o defeito ou o merito, de dar de mão a todos os sentimentos quando sou chamado a observar qualquer questão de direito. Minha opinião de nada vale, juntou o Dr. Carvalho de Mendonça, com modestia que descabe na sua fama de jurisconsulto, mas, apezar disto acho de meu dever concorrer com este "nada" da minha opinião no desejo de evitar que o Brasil possa praticar uma asneira no momento em que devera, em vez de se preoccupar com os navios allemães, tratar de impedir as vendas fraudulentas de navios nacionaes, como ainda hontem noticiou A NOITE, contando o caso do "Tropeiro". Si no governo, como querem alguns, assiste o direito de desapropriar navios estrangeiros, no que estou em absoluto desaccordo, com mais justa razão lhe caberia o de impedir a venda de navios nacionaes. Não lhe parece logico?

O nosso companheiro não respondeu si era ou não logica a opinião do Dr. Carvalho de Mendonça, visto que, dissesse sim ou dissesse não, em nada iria augmentar ou diminuir o caracter valioso do breve parecer do civilista patrio. Limitou-se a agradecer.

OS TRANSPORTES maritimos

Conferencias no Cattete

Na conferencia que houve hoje pela manhã, no palacio do Cattete, entre o Sr. presidente da Republica e ministros da Viação e Fazenda e Sr. Servulo Dourado, director do Lloyd Brasileiro, foi mais uma vez tratado o caso dos transportes maritimos.

Sabemos que nessa occasião foi feito um estudo acurado sobre a distribuição dos navios pelas varias linhas nacionaes e estrangeiras, com um exame minucioso por parte dos conferencistas a cada uma das unidades que faziam a lista official levada pelo Sr. ministro da Viação, sendo nessa occasião aventada a idéa do governo ceder um dos seus diques ao Lloyd, para que essa empreza possa simultaneamente fazer as obras de reparos de que carecem tres de suas unidades, notadamente no "Florianopolis", cuja falta na linha do sul vem sendo bastante sentida.

Na reunião de hoje foi, tambem, tratada a alta excessiva do carvão e combinadas providencias para o governo enfrental-a.

Sobre as exigencias dos actuaes regulamentos alfandegarios e das capitanias e saude dos portos, que obrigam os navios a demorarem-se nos portos, com prejuizo do commercio e, agora, do trafego, foi resolvido pelo Sr. presidente da Republica que se lhes fizessem modificações de modo a facilitar o desembaraço dos vapores nos portos.

A' tarde, esteve com o Sr. presidente da Republica em conferencia, ainda sobre a importante questão dos transportes maritimos, o Sr. ministro do Exterior.

Um escandalo na alta sociedade

Foi submettida, á tarde, a exame medico a senhorita Nenem Infante, levada á policia por uma queixa de sua mãe contra o Dr. Solfiere de Albuquerque.

O exame foi positivo, mas foi constatado não ser recente o caso.

A senhorita Nenem Infante continúa a negar as accusações feitas ao Dr. Solfiere, que esteve na policia e apresentou documentos com os quaes procurou provar ter ha muito tempo relações com a familia Infante, a qual protegia, com a sciencia dos seus, por mero sentimento de caridade.

O accusado adeantou ainda que acreditava tratar-se de um "plano de chantage" architectado pela mãe da menor.

A senhorita Nenem Infante vae para um asylo.

Mais um crime em São Paulo

S. PAULO, 23 (A. A.) — Communicaram de Taipas, á policia, ter sido encontrado ali o cadaver de um homem, apresentando varios ferimentos. Para aquelle local seguiram o delegado de serviço e o medico legista da policia, afim de apurar o caso.

Uma pronuncia na Sexta Vara Criminal

O Dr. Manoel da Costa Ribeiro, juiz da Sexta Vara Criminal (Tribunal do Jury), em despacho de hoje pronunciou Manoel Pinto Brandão, que, em 16 de novembro, do anno passado matou com um tiro de pistola a João Pinheiro Motta, vulgo «Cascão».

A venda do Theatro Xavier, em Petropolis

Foi hoje vendido ao Sr. J. R. Stafta, o Theatro Xavier, na cidade de Petropolis.

O «Frisia» chegará amanhã

O «Frisia», paquete hollandez, esperado de Amsterdam e escalas, só entrará amanhã, á tarde, devido ao temporal que reina no norte da costa brasileira.

O 511 teve uma syncope

Quando hoje á tarde entrava no Thesouro, foi acommettido de uma syncope o guarda-civil n. 511. Communicado o occorrido á Assistencia, o 511 foi immediatamente soccorrido.

A politica cearense no Cattete

Sobre a politica cearense conferenciaram hoje, á tarde, com o Sr. presidente da Republica, no palacio do Cattete, os Srs. senador Pedro Borges, deputados Thomaz Cavalcanti, Eduardo Studdart e Frederico Borges, e Dr. João Thomé, candidato de conciliação ao governo do Estado do Ceará.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

Uma barca norueguesa a pique

LONDRES, 23 (Havas) — A barca norueguesa de tres mastros "Lindfield", foi posta a pique. Salvaram-se trinta homens da tripolação.

Na frente italo-austriaca

PARIS, 23 (A NOITE) — E' aqui conhecido o seguinte resumo do ultimo communicado italiano:

"Columnas austriacas atacaram de surpresa, sendo, porém, rechassadas em todos os pontos, as nossas posições nos valles de Baone, Gresta, Ricomeras e Terragoni. Reduzimos ao silencio algumas baterias austriacas que importunavam as nossas posições em Tolmino."

A luta em Verdun decresce

PARIS, 23 (A NOITE) — A luta na região de Verdun decresce de intensidade e de importancia, pois, já agora se póde assegurar de maneira positiva o fracasso completo da offensiva allemã naquelle sector.

A léste do Mosa, nas Argonnes, tambem fracassaram as tentativas dos allemães, feitas numa frente de 17 kilometros, com o fim de nos poderem atacar de flanco.

Sensacionaes modificações na politica grega

LONDRES, 23 (South American Press) — O correspondente em Athenas de um jornal de Paris telegraphou hontem, á noite, annunciando que o Sr. Skouloudis vae demittir-se por estes dias da chefia do gabinete. Para esse cargo será nomeado o Sr. Zaimis, o qual offerecerá a pasta dos Negocios Estrangeiros ao Sr. Venizelos.

Accrescenta o correspondente que a Camara grega, eleita ha dous mezes, será dissolvida, visto que a sua composição não significa, na realidade, o pensamento politico do paiz neste momento.

As justas proporções de um successo allemão

PARIS, 23 (Havas) — Os boletins inimigos fazem grande ruido com a tomada do bosque de Avocourt pelos allemães, pretendendo dar ao caso fóros de grande acontecimento. Póde de facto o inimigo citar cifras imaginarias de prisioneiros e vangloriar-se de grandes feitos. A verdade, porém, é que o avanço de 800 metros realisado pelas suas tropas naquelle ponto é, tacticamente considerado, de pequena importancia.

As nossas posições em Morthomme não podem ser ameaçadas sinão no caso dos allemães conseguirem escalar e apoderar-se da crista que circumda o obsque. E para attingir essa crista é necessario que as suas tropas se exponham de frente e de flanco ao fogo das nossas metralhadoras e dos nossos canhões.

Todas as tentativas feitas hontem pelo inimigo para irromper do bosque foram sustadas. Sómente mais ao norte, a um kilometro a sudoéste de Malancourt, tivemos de fazer recuar a nossa linha algumas centenas de metros, para a retaguarda de eminencia de Haucourt, visto que, formando esta posição um saliente, ficariam as tropas ahi collocadas sem apoio no resto da linha.

Agora a nossa nova linha adquiriu a solidez precisa e os allemães não poderão ir mais além.

O novo commandante da esquadra hespanhola

MADRID, 23 (Havas) — O vice-almirante Chacon deixou o commando geral da esquadra, sendo substituido nesse cargo pelo vice-almirante Salvador Moreno.

Por que será que ninguem quer a promotoria do Jury?

Nas rodas do Forum o assumpto obrigatorio de hoje foi, innegavelmente, o da remoção feita no despacho de hontem dos promotores Dr. Gomes de Paiva, da 6ª Vara Criminal para a 5ª Vara Criminal, e do Dr. Galdino de Siqueira, desta para aquella Vara, que é o Tribunal do Jury.

A publicação desta resolução do governo foi hoje vivamente commentada, pois que, apezar de nunca sobre o caso ter sido ouvido o Dr. Renato Carmil, 3º promotor publico, a permuta esperada e, dizem mesmo, já assignada em decreto de quinta-feira passada na Secretaria do Interior, era precisamente entre o Dr. Gomes de Paiva e o Dr. Renato Carmil.

Hoje estourou a nova: foi para o Jury o Dr. Galdino Siqueira, 5º promotor publico.

O Dr. Galdino Siqueira ainda não resolveu nada a respeito, pois que só hoje pela manhã soube do occorrido. S. S., porém, está visivelmente enfermo. Ou por outra, S. S. não está enfermo: o Dr. Galdino é doente. S. S. soffre do figado.

Hoje, na sala do juiz da 5ª Vara Criminal, Dr. Cesario Alvim, presentes os promotores Drs. Galdino Siqueira, Murillo Fontainha e Gomes de Paiva, o assumpto foi bastante discutido. O Dr. Galdino mostrava-se discretamente contrariado. Além de doente, S. S. não fora consultado. E a lei é expressa: a permuta só será exequivel quando entre os interessados houver accordo.

O Dr. Gomes de Paiva insistia. Elle tambem estava doente, exhausto. Lembrou a carta que escreveu a A NOITE, em que dizia que de bom grado se submetteria a uma inspecção de saude. Depois, o Dr. Gomes de Paiva, quando a sós ficaram os Drs. Cesario Alvim, Galdino de Siqueira e elle, queixou-se dos jornaes. De vez em quando a dizerem que elle havia sido nomeado pelo senador Vasconcellos, etc., etc. A mesma cousa sempre e sempre havia piadas...

Os jornaes só modificaram a sua opinião depois do julgamento do tenente Paulo. Dahi para cá mudaram repentinamente... Era um posto de sacrificios, mormente para uma pessoa doente.

O Dr. Murillo Fontainha achava que a transferencia não podia ser effectuada daquelle modo. Não. Todos tinham seus direitos adquiridos. As attribuições dos promotores estão fixadas em leis, estão determinadas; cada um tem as suas, bem delineadas. E só serão demittidos por falta de exacção de seus deveres...

Depois se falou em proventos, em custas. O Dr. Cesario Alvim diz que não se discutia questão de dinheiro. Era o facto da transferencia em si, exclusivamente.

Afinal, o Dr. Gomes de Paiva remata:

— Pedir licença, eu não posso. Acho que quem se sente prejudicado deve allegar isto ao poder competente. Sim, o Galdino póde não concordar com a permuta, mas não tem o direito de zangar-se commigo. Elle poderá protestar, mas particularmente continuará a manter boas relações de amisade commigo.

Assim terminou a palestra sobre a momentosa questão.

Todavia, sabemos que, dentre os promotores publicos, nenhum quer servir na 6ª Vara. Quasi todos allegam razões de direito. Até um adjunto de promotor, ao que nos informaram, foi convidado para a permuta e oppoz formal recusa.

Está em crise a promotoria publica da 6ª Vara Criminal.

Portugal na conflagração

A INDECISÃO DA TURQUIA FAZ RIR LISBOA

LISBOA, 23 (A. A.) — Telegrammas de Madrid dizem que correm ali insistentes boatos de que a Turquia retirará, nestes dias, o seu representante diplomatico junto ao governo de Portugal.

Esta resolução do governo ottomano, já por diversas vezes annunciada, está sendo ironicamente commentada.

O ENTHUSIASMO EM PORTUGAL

LISBOA, 23 (A. A.) — Causou vivo enthusiasmo em todas as camadas a noticia da convocação da reserva para preparação militar e reinspecção medica.

Em todas as freguezias, onde foram estampados na parede o decreto de convocação, era enorme o ajuntamento popular. Grupos, enthusiasmadissimos, liam em voz alta os termos do decreto, não se contendo e levantando vivas. De todos os recantos da cidade ouvem-se sons de hymnos patrioticos, entoados pelas multidões. Uma só vez não foi alterada a ordem publica, o que é singular, principalmente nos momentos de grande phrenesi.

A ATTITUDE DO PARLAMENTO PORTUGUEZ

LISBOA, 23 (A. A.) — Tem sido muito elogiada, principalmente nas rodas de imprensa, a attitude assumida pelo Parlamento, que não se tem recusado em acolher uma só das medidas até agora solicitadas pelo governo, sendo de notar mais que os projectos ministeriaes passam pelas duas casas do legislativo sem discussão quasi.

Nessas condições, espera o governo terminar, em breves dias, todas as providencias necessarias para a cooperação de Portugal na guerra.

A CHAMADA DOS PORTUGUEZES QUE SE ACHAM NO EXTERIOR

MADRID, 23 (A. A.) — Telegrammas aqui recebidos de Lisboa dizem que o governo portuguez está estudando a necessidade da convocação dos cidadãos portuguezes que se encontram no exterior, nada tendo sido ainda resolvido a respeito.

Assim fazendo, não quer o governo de Lisboa tomar uma resolução dessa natureza, sem primeiramente examinar as condições do paiz, não só para não agglomerar neste elementos desnecessarios, como por causa do armamento e munição que possue. Além disso, ao que parece, o numero de homens que póde ser immediatamente posto em pé de guerra com os nacionaes existentes no continente é sufficiente para as exigencias actuaes.

O roubo de joias da actriz Eugenia Brazão

O que está apurado até agora

Na delegacia do 12º districto o Dr. Rodolpho de Miranda Filho, delegado, tem procedido activamente ao inquerito sobre o mysterioso roubo das joias da actriz Eugenia Brazão, sendo muitas e respeitaveis as testemunhas ouvidas até agora.

Si bem que a actriz não fizesse claramente accusações ao seu ex-amante, as suspeitas contra esse cavalheiro foram criteriosamente apuradas, havendo já a absoluta convicção de que o mesmo nenhuma interferencia teve ou podia ter no furto.

A declaração da actriz sobre a chave do seu "appartement" que dizia ter o Sr. V. Castro, foi destruida depois por ella propria e testemunhas idoneas.

Está, portanto, completamente afastada a duvida sobre o Sr. Castro.

Encontrando o Gabinete de Identificação, no cofre onde estavam as joias, impressões digitaes bem nitidas, as pessoas ouvidas em cartorio, e que mantinham relações com a actriz Eugenia, espontaneamente se identificaram, inclusive o actor Antonio Dias. Das quinze impressões encontradas, nove foram certificadas como pertencentes ao actor Dias e uma á actriz Eugenia.

Em depoimento já prestado, o actor, para não compromettter a actriz, negou que houvesse estado no aposento da actriz e tocado no cofre quando descobriram o roubo.

Encontradas as suas impressões digitaes, o Dr. Miranda fez-lhe novo interrogatorio, confessando então elle as suas relações e o motivo por que fizera as declarações anteriores, o que a actriz Eugenia confirmou.

Não obstante pairarem agora as suspeitas sobre o actor Dias, entende a policia que elle diz a verdade com relação ao motivo por que occultou ter estado no aposento da actriz Brazão.

Continua, portanto, envolto em mysterio o roubo das joias, proseguindo o inquerito e as diligencias, sem se ter, até agora, uma base segura para suspeitar do seu autor.

Será um roubo... theatral?

E o automovel e o bote ficaram apprehendidos

Sob a presidencia do conferente Alfredo Pinto de Araujo Correia terminou hoje, na Alfandega, o inquerito relativo á apprehensão de contrabando, feita pela policia maritima.

No relatorio respectivo apresentado ao Sr. Paula e Silva, a commissão do inquerito opina para que seja mantida a apprehensão do automovel e do bote «Avenidas», conductores de seda e charutos.

Fallecimento de um estadista cubano

HAVANA, 23 (A. A.) — Falleceu, na cidade de Matanzas, o Dr. Eliseu Giberga y Gali, um dos pró-homens da Republica Cubana.

Sua morte foi aqui grandemente sentida.

Os decretos assignados na Fazenda

Foram assignados na pasta da Fazenda os seguintes decretos:

Nomeando, no Thesouro Nacional, os segundos escripturarios José Adolpho Pereira Amarante Junior e Leopoldo Vossio Brigido, para os logares de primeiros escripturarios; os terceiros escripturarios Antonio Eustachio Coelho, Theodomiro de Menezes Bastos e Moysés de Myranda, para os logares de segundos escripturarios; os quartos escripturarios Frederico de Figueiredo Neiva, Mario de Castro Cunha e Antonio de Salles Cunha, este da Alfandega do Rio de Janeiro, para os logares de terceiros escripturarios; e o segundo escripturario do Thesouro Nacional José Rodrigues de Carvalho, para o logar de primeiro escripturario da Casa da Moeda; e Apollonio Ribeiro para o logar de pagador da Delegacia Fiscal de Porto Alegre; declarando sem effeito o decreto que dispensava, a pedido, Alberto Pinto de Magalhães do logar de membro do conselho fiscal da Caixa Economica da Bahia; e exonerando, por abandono de emprego, o quarto escripturario da Delegacia Fiscal do Paraná João Schleper Junior.

O incendio do "Antigo 27"

Duvidas sobre a origem do sinistro

O EXAME PERICIAL

Pelos Drs. Mario Gordilho e J. Silva Lara foi feito, á tarde, o exame dos escombros dos predios incendiados esta noite, ás ruas Sete n. 57, e Quitanda n. 33, onde era estabelecida a firma Zarzur & Irmãos, com o antigo estabelecimento "Bazar 27".

Este sinistro, que abalou a cidade ás primeiras horas de hontem, despertou desde logo as suspeitas de ter sido criminoso, pelas circumstancias em que se deu, occupando a firma os dous predios, com communicações internas, e manifestando-se o fogo partindo dos extremos para o meio, cousa absurda para a hypothese da casualidade.

Ainda attingiu o fogo as casas "A Fornecedora", a typographia de Charles Morel e L. Pastorino, onde se imprimia a "Etoile du Sud", a residencia do Sr. Raul Stousse e outras, inclusive escriptorios que funccionavam nos sobrados e predios contiguos.

Os prejuizos foram avultados, achando-se predios e negocios no seguro.

Na delegacia do 1º districto foi aberto inquerito, sendo detidos os irmãos Zarzur, Nicoláo, Kalil e Antonio, cujas declarações carecem de importancia.

O exame pericial, si bem que não pudesse precisar com segurança a existencia de dous fócos, deixou a impressão de que assim fosse, correspondendo á suspeita já existente.

Esses fócos são, um á rua da Quitanda, outro á rua Sete, partindo dahi o fogo para o centro do predio.

Na entrega do laudo, os peritos precisarão, então, alguns pontos obscuros, que o inquerito resolverá depois.

AS ULTIMAS INFORMAÇÕES

A' tarde, pelo Dr. Gatta Preta, delegado do 1º districto, foi aberto o cofre do "Bazar 27", na presença de testemunhas.

Continha elle algum dinheiro, joias e os livros da firma, sendo de tudo lavrado um auto.

O inquerito prosegue.

Relativamente ao sinistro procurou á A NOITE o Sr. Raul Saules, morador á rua da Quitanda n. 33, 2º andar, e disse que hontem, estando a se preparar para o jantar, foi alarmado por uma sua criada, de nome Albina, a qual dizia que, em baixo, no 1º andar, se desprendia intensa fumaça, com cheiro de panno e polvora queimados.

Indo ver o que era, sentiu tres estampidos, um atrás dos outros, em diversos pontos, tendo apenas tempo de fugir como estava, juntamente com sua familia.

O Sr. Raul diz ainda que o consultorio do dentista Porto Carrero, que estava seguro por 8:000$, não tem objectos que valham 3:000$. Disse ainda o Sr. Raul que todas as familias defronte ao predio incendiado viram sair fazendas em grande quantidade. Que sua esposa, indo fazer umas compras no bazar, notara que ali havia grande falta de mercadorias. A sua esposa, que tem "atelier" e officinas de costura, avalia essas mercadorias em menos de vinte contos.

Tudo quanto pertencia ao Sr. Saules ficou reduzido a cinzas.

Mais cinco...

Foram multados hoje mais cinco proprietarios de terrenos em que se cultivam hortas e capinzaes.

Morreu o guarda nocturno

A' tarde, falleceu na Santa Casa o guarda-nocturno José do Nascimento, do 10º districto, ferido a bala por seu collega Luiz Antonio, hoje pela manhã, em S. Christovão, facto noticiado em outro logar.

Uma penca de reformas na Marinha

Consta que pedirão reforma os capitães de mar e guerra Athanagildo Lopes da Cruz, João Jorge da Fonseca, Cruz Secco e os capitães de fragata Barros Cobra, Helleno Pereira, José Manoel Monteiro e Alberto Moitinho.

A policia e as hospedarias

Os proprietarios de uma "pensão" impronunciados por ser a casa licenciada e fiscalisada

Houve época em que a policia entrou a, em campanha moralisadora, perseguir as hospedarias e casas de commodos á hora. Uma das varejadas foi a Pensão Brasil, á rua Barbara de Alvarenga, bastante conhecida na propria policia e no «Forum».

Processados seus proprietarios, João Antonio Rodrigues e Anna Henriques, foram os autos enviados ao Juizo da Segunda Vara Criminal, tendo o promotor, Dr. Honorio Coimbra, offerecido denuncia contra os accusados.

Feito o summario, apresentaram João Rodrigues e Anna Henriques sua defesa, vindo hoje o juiz, Dr. Silva Castro, a julgar improcedente a referida denuncia, impronunciando os accusados, visto como estes em sua defesa allegaram e provaram que a hospedaria que exploravam estava «devidamente licenciada» pela Prefeitura, exercéndo sobre ella a policia uma fiscalisação directa.

No entanto, a policia tinha tanta consciencia de que exercera bem esta fiscalisação que ella propria varejou a casa suspeita, instaurando contra os proprietarios o respectivo processo.

Por falta de examinadores, suspende-se um concurso

O Sr. ministro da Fazenda foi informado hoje de que, por motivo de falta de examinadores de francez e arithmetica, estão suspensas as provas oraes do concurso para os logares de fiscaes de impostos de consumo.

Os examinadores dessas materias foram requisitados pelo Ministerio da Fazenda, não tendo até hoje o presidente da commissão examinadora encontrado entre os seus collegas de Fazenda quem queira substituir os examinadores requisitados.

O CAFE'

As vendas de café foram feitas, hoje, aos preços extremos de 8$900 e 9$000 por arroba, na base do typo 7, vendendo-se pela manhã 608 saccas e no correr do dia mais 5.116.

A bolsa de Nova York continua a registar baixas para o nosso café.

Hontem entraram 3.0[illegible] saccas, embarcaram 2.070 e ficaram em "stock" 227.735 saccas.

O crime no Odeon

Foi entregue a cartorio a defesa escripta dos accusados

Ao juiz da Primeira Pretoria Criminal, Dr. Edmundo Figueiredo, foram apresentadas pelos Drs. Justo Mendes de Moraes e Corrêa Lima, advogados, respectivamente, dos coroneis Mendes de Moraes e Cavalcanti do Rego, as defesas escriptas dos accusados.

O Dr. Corrêa Lima, em sua longa defesa, do coronel Cavalcanti, (37 paginas dactylographadas), nega a autoria do crime, admittindo-a, porém, logo a seguir, por hypothese, para concluir que, embora autor do crime, o coronel Cavalcanti não poderia responder a processo, por tentativa de homicidio, e sim por ferimentos graves.

Tenta, com isto, o Dr. Corrêa Lima, avocar o processo a juizo de vara criminal, que não o do jury. Proseguindo seu intento, será o processo instaurado perante o juiz singular.

O Gabinete Medico Legal em polvorosa

O Gabinete Medico Legal esteve hoje em polvorosa. Por questões de serviço, irregularidades na assignatura de um auto de autopsia, dous medicos trocaram phrases vehementes, quasi chegando ás vias de facto. Foi precisa a intervenção do director do Gabinete.

O DIA MONETARIO

O mercado cambial abriu e funccionou sem movimento. Pela manhã abriu a 11 5|8 e 11 21|32 d., e logo depois tornou-se geral a taxa de 11 21|32 e mais tarde melhorou para 11 11|16 d.

Não houve negocios em esterlinos, pedindo os vendedores 20$900 e offerecendo os compradores a 20$800.

As letras do Thesouro continuaram a ser negociadas a 10 % de rebate.

O movimento bolsista foi hoje bem desenvolvido para as apolices da União e da Prefeitura, e para as estaduaes, inclusive as de Minas. Os papeis de especulação e os de renda estiveram egualmente bem negociados.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios maiores da Loteria da Capital Federal, extrahida hoje — plano numero 334:

161746	30:000$000
17475	4:000$000
106989	2:000$000
76073	1:000$000
167421	1:000$000
197387	500$000
148235	500$000
57451	500$000

Premios de 200$000

197387	166962	105176	21389	26532
16676	184831	143418	82849	[illegible]
79382	61590	161455	1612	[illegible]
199774	27753	144172	186500	[illegible]
163651	66695	36542	48560	[illegible]
27995	73323	11144	189701	159616

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	746	Elephante
Moderno	191	Urso
Rio	511	Burro
Salteado		Touro

Para amanhã:

Estrada de Ferro Rio D'Ouro

Um jornal datado de hontem publicou uma série de inverdades sobre essa estrada, procurando marcar a reputação do respectivo almoxarife.

Tudo ali é falso, positivamente falso.

Começa pela nomeação para esse logar, a qual se deu com prejuizo do actual funccionario, que antes occupava o logar superior de almoxarife geral da Repartição de Obras Publicas. Tampouco póde elle contar com a benevolencia do Dr. Luiz Van Erven, visto como não mantém com este relações pessoaes, mas simplesmente de serviço.

Em relação a mobilias, capachos, tapetes e outros objectos de uso domestico, poderá provar a quem quizer que os comprou para seu uso, o que facilmente se verifica pelo livro do Almoxarifado e seus documentos de entrada e saida do material. Aliás, não usa, na modestia de seu lar, tapetes, capachos, etc.

Borlido Maia & C. não são fornecedores de alvaiade; a accusação a esse respeito pecca pela base.

Quanto a morar em casa do governo, isto é certo; mas na folha pela qual recebe seus vencimentos no Thesouro poderão os senhores do tal jornal verificar si soffre ou não o desconto legal para aluguel do predio.

Finalmente deve declarar que do illustre Sr. Dr. Pandiá Calogeras, como ministro do actual governo, não recebeu favor de especie alguma.

Honra-se de ser seu amigo e admirador, assim como se orgulha dos laços de parentesco que o prendem ao Sr. senador Francisco Sá.

Será com prazer que se promptificará a provar a falsidade das accusações levianamente levantadas contra si, caso as autoridades superiores julguem conveniente um inquerito no Almoxarifado. Terá, então, opportunidade de deixar mais uma vez patente o escrupulo com que exerce suas funcções. — *Asthor de Quadros Sá*, almoxarife."

Carmen Pinheiro de Souza Bandeira

As Senhoras de Caridade da Lagoa fazem celebrar amanhã, 24 do corrente, ás 8 horas, na matriz de São João Baptista, uma missa com communhão geral, em suffragio da alma da sua saudosa presidente D. CARMEN PINHEIRO DE SOUZA BANDEIRA, e para a qual convidam os parentes, amigos e companheiras da finada. Após a missa será cantado o "Libera-me".

LUIZ DALL'ORTO

A viuva, commemorando o anniversario do seu fallecimento, faz resar uma missa amanhã, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Lapa.

No naufragio do "Principe de Asturias" morreu um negociante do Rio

Um éco doloroso da tetrica catastrophe do "Principe de Asturias", repercutiu hontem no nosso commercio.

Foi a confirmação da morte do Sr. Manoel Gamez, antigo negociante de nossa praça e estabelecido á avenida Passos n. 46, com uma fabrica mecanica de caixas de papelão.

A familia do Sr. Manoel Gamez recebeu hontem informações positivas de que elle era passageiro do fatidico e luxuoso navio, juntamente com o seu pae. Ambos, pae e filho, em um ultimo abraço, sepultaram-se no seio do oceano!

Manoel Gamez vinha da Hespanha, aonde tinha levado um filho para se tratar e que lá fallecera.

"Envenena-se quem quer"

Clamam contra os generos nocivos á saude, que tantas victimas fazem, mas a maioria da população despreza o que se apresenta como bom. Explora uma respeitavel casa desde julho ultimo um producto de largo consumo, o qual a maioria nem siquer experimentou. Esta noticia entende-se com o café Genuino, que se inaugurou, torrando um café de superior qualidade, em aperfeiçoada machina americana, libertando-o de todas as impurezas nos seus multiplos cylindros. Quem não encontrar esta marca de café em seu fornecedor, peça-o ao telephone 177 Norte, que logo será attendido.

Discussão em torno da construcção de um açude

FORTALEZA, 23 (A NOITE) — O engenheiro civil José Gomes Parente, autor do projecto de orçamento do açude de Riacho do Sangue, em uma carta á "A Folha do Povo", desmente as accusações feitas pelo actual constructor Pedro Carlini, sobre erros seus nos trabalhos respectivos e demonstra o absurdo do orçamento feito por este, elevando as despesas de 690 a 1.360 contos, terminando por dizer que o Sr. ministro da Viação não deve approvar o orçamento proposto sem primeiro designar um engenheiro competente para proceder á revisão dos estudos.

A' volta do serviço

Esbofeteado, um guarda nocturno fére a tiros um collega

Datava de longo tempo a animosidade entre os dous, motivada por pequenos attritos durante o serviço da Guarda Nocturna de S. Christovão, a que ambos pertenciam.

Fatalmente terminaria mal a questão.

Esta manhã, voltando os dous do serviço, encontraram-se no largo do Vianna.

Discutiram outra vez. Alfredo José do Nascimento, guarda n. 16, que mora á rua Fonseca Telles n. 8, esbofeteou o seu collega Luiz Antonio, reserva 27, residente á rua S. Christovão n. 620. Este, em represalia á affronta, sacando do seu revólver, desfechou-lhe um tiro na cabeça, ferindo-o gravemente.

Preso Antonio pela policia do 10º districto, foi sua victima, depois dos soccorros da Assistencia, internada na Santa Casa.

O estado sanitario de Lavras

O Sr. Alvaro Botelho, presidente da Camara de Lavras, dirigiu-nos hoje o seguinte telegramma:

"Rogo-vos a gentileza de declarar ser optimo o estado sanitario daqui, pois as noticias em contrario são todas tendenciosas."

COMMUNICADOS

A LUTA JUDICIAL

Uma questão de honorarios medicos

A opinião de um professor da nossa Faculdade

Debate-se presentemente no nosso fôro uma importante questão, já pelo valor da causa em si, já pela posição dos contendores: de um lado, um medico e do outro um estimado cavalheiro que gosa em nosso meio social de uma posição de alto destaque.

E' o caso que o Dr. Mario Salles, tendo tratado por longos annos da familia do commendador Gregorio Garcia Seabra e, ultimamente, de seu filho Waldemar, que já foi por duas vezes operado, reclama, judicialmente, pelo tratamento deste ultimo, a somma de vinte e sete contos de réis.

Esta questão tem sido assumpto de conversa em todas as rodas, mórmente depois da publicação feita na imprensa da contestação apresentada pelo illustre patrono do commendador Seabra, o Sr. Dr. Astolpho de Rezende.

Nessa contestação são feitas graves accusações áquelle medico e a "Noticia", para bem informar os seus leitores, desejosos, naturalmente de bem conhecer a questão, procurou ler os respectivos autos, onde se encontram depoimentos de testemunhas conceituadas, entre as quaes varios medicos, e tambem mandou um de seus redactores ouvir o illustre lente da nossa Faculdade de Medicina, o abalisado operador Dr. Augusto Paulino, que procedeu a duas operações no menor Waldemar.

Os testemunhos dos Drs. Thomé Brandão (clinico em Cambuquira, onde, no proprio dia da chegada, examinou aquelle menor para ahi enviado pelo Dr. Salles e reconheceu a existencia de uma appendicite suppurada que reclamava uma operação immediata e que acompanhou Waldemar de volta a esta capital), Manoel Ferreira (auxiliar do Dr. Augusto Paulino na primeira operação) e Olegario de Azevedo (auxiliar do Dr. Paulino na segunda intervenção e encarregado dos curativos posteriores), esses testemunhos constituem depoimentos positivos, que bastante compromettem o autor na presente acção.

Além disso, figuram nos autos documentos importantes, juntados pelo patrono do commendador Seabra e que positivam factos incontestaveis.

Já figura nos autos a nomeação de peritos, que foram os Drs. Arnaldo Quintella, pelo Dr. Salles; Antonio Maria Teixeira, pelo commendador Seabra, e R. Chapot Prévost, como desempatador, não constando ainda o respectivo laudo.

Tivemos hontem o prazer de ser recebidos pelo illustre operador Sr. Dr. Augusto Paulino, a quem desejavamos ouvir, pois reputavamos importantes as declarações que nos quizesse fornecer sobre o tratamento e estado do menor Waldemar.

Attendidos gentilmente pelo abalisado professor, nos disse S. S., logo ao explicarmos o fim de nossa visita, que o desculpassemos por não nos satisfazer por completo, pois se julgava suspeitissimo, já por ser grande amigo do commendador Seabra e de sua digna familia, tendo a seu cargo o tratamento actual do menor Waldemar, já por se tratar, de outro lado, de um collega a quem preza, e isso naturalmente o impediria de falar, pelo espirito de classe. Entretanto, conversámos por algum tempo com o estimado cirurgião e conseguimos as seguintes notas que, si não satisfazem o fim de nossa visita, são, *quand même*, interessantes.

Disse-nos que se trata de um caso de appendicite suppurada; que foram por elle praticadas as duas operações a que já foi submettido o menor Waldemar, que terá de soffrer uma terceira intervenção, esta radical, pois se formou uma fistula e torna-se preciso achar-lhe a causa; que a segunda operação foi julgada necessaria por causas que não nos desejou declarar; e, finalmente, que recusou a ambas as partes contendoras prestar o seu depoimento em juizo, pelas mesmas razões por que não nos attende agora.

Perguntámos-lhe qual o praso minimo para que se formasse a suppuração abundante em uma appendicite e si esse praso poderia ser de vinte e quatro ou quarenta e oito horas, e S. S. nos disse que seria difficil precisar o praso, mas que, entretanto, este nunca seria o que apresentavamos.

Dissemos-lhe que, do relatorio, que lemos nos autos, do Dr. Mario Salles, consta a allegação de que foi este clinico quem praticou uma das operações, o que está em contradicção com a declaração que acabavamos de ouvir, de que as duas operações já feitas haviam sido effectuadas pelo nosso eminente entrevistado.

A isto nos respondeu o Dr. Augusto Paulino, visivelmente contrariado, que se surprehendia com uma tal allegação, porque, como ha o testemunho dos auxiliares, de pessoas da familia e de outras que se achavam presentes no momento das operações, foram ambas praticadas por elle.

"De resto, disse-nos S. S., por maior que seja a minha modestia, não posso concordar com uma tal affirmação, nem que perdure a supposição de ser ella verdadeira, pois, dada a minha situação official, eu não poderia jámais assumir uma posição secundaria, uma vez que fui convidado pela familia para operar o menor Waldemar."

Discorreu ainda o nosso eminente patricio por algum tempo sobre a appendicite e seu tratamento, captivando-nos com o seu espirito fino e sua educação esmerada, depois do que nos retirámos captivos da attenção que nos foi dispensada.

Do que lemos nos autos, do que temos ouvido de pessoas competentes e do que apurámos em "entrelinhas" de palestra com cirurgiões abalisados, chegámos á conclusão de que se trata de um caso, *mutatis mutandis*, analogo ao que se trava ainda entre o mesmo Dr. Mario Salles, como autor, e o Dr. Fonseca Hermes, como réo.

(Transcripto da *A Noticia* do dia 21.)

Scenas da Favella

UM VALENTE BALEADO

Na Favella registou-se pela madrugada mais uma scena de sangue, cujos pormenores são ainda desconhecidos.

Um popular, passando á 1 hora pelo caminho que dá accesso ao morro, encontrou caido um homem, sem fala, tendo as vestes todas ensanguentadas.

Immediatamente pediu os soccorros da Assistencia, comparecendo uma ambulancia, que conduziu o ferido para o Posto Central.

Ahi verificou-se apresentar elle na região renal um grave ferimento por bala.

Devido ao seu estado, nada declarou.

Hoje a policia do 8º districto, tendo conhecimento do facto, abriu inquerito para apural-o, verificando ser o ferido o individuo Antonio de Andrade Silva, desordeiro conhecido pelo vulgo de "Batatinha", brasileiro, de 20 annos de edade, residente á rua Attilia n. 16.

"Batatinha", que foi removido para a Santa Casa, ali deu entrada em estado grave.

A policia aguarda que elle melhore, afim de tomar o seu depoimento.

Mais vinte mil enveloppes apprehendidos

Mandar um carregador buscar a partida de enveloppes, como encommenda de alguma firma conhecida, é o "truc" da quadrilha.

As queixas avolumam-se. Hontem foi a apprehensão de 7 mil enveloppes no 12º districto; hoje foram 20 mil, furtados do Sr. Evaristo Bianchini, gerente de Weiszflog Irmãos, á rua do Hospicio ns. 40 e 42, que a policia do 1º districto apprehendeu á rua da Quitanda n. 181.

Concurso para medicos do Exercito

Serão chamados amanhã, 24 do corrente, ás 11 horas, no Hospital Central, para prova escripta do concurso para o primeiro posto de medicos do Exercito os Srs. Drs. Theophilo de Almeida Junior, Antonio Cardoso de Amorim, Tasso de Vasconcellos Abrantes e Joaquim José Henrique da Silva.

E para a turma supplementar os Srs. Drs. Humberto Martins de Mello, Lino Rodrigues Machado, Luiz Figueira Machado e Antenor Soares Gandra.

Noticias do Alto Purús

A redacção do "Alto Purú's", de Senna Madureira, dirigiu-nos, datado de 16 do corrente, o radio-telegramma abaixo:

"O coronel Avelino Chaves continua a receber telegrammas de diversas casas aviadoras de Pará e Manáos, rejubilando-se pela sua posse. Aqui, completamente todos apoiam o seu governo, merecendo louvores até da magistratura, sendo destituidos de fundamento, causando verdadeira surpresa, as accusações transmittidas do Pará, oriundas todas ellas, de trabalho para a volta do capitão Samuel Barreira. O novo prefeito tem realisado notavel economia na verba material, cortando despesas ociosas, mudando a Prefeitura para uma casa propria do governo, já tendo, entretanto, desenvolvido a instrucção no interior do departamento com a creação de treze escolas com sédes nos termos judiciarios."

Os seductores de menores

Aquelle parsinho tão unido, tão agarradinho, áquella hora da madrugada a passear pelo cáes do porto, intrigou o guarda-civil que entrou a observal-o.

Os dous, afinal, suppondo-se sós, embrenharam-se por entre os arvoredos.

O guarda perdeu-os de vista, por um momento. Quando chegou era tarde...

E lá se foram os dous para a delegacia do 8º districto.

Ella, uma menina de 13 annos, residente em Rio das Pedras; elle, Alfredo de Albuquerque Alcantara.

Um facto quasi semelhante occorreu tambem pela madrugada, sómente variando as edades, pois a victima deste segundo caso tem 11 annos.

O seductor foi Ovidio Ferreira, operario.

OS AUTOMOVEIS NA AVENIDA

Uma medida odiosa e prejudicial

Do Sr. Manoel Martins, presidente do Centro dos Chauffeurs, recebemos hoje o seguinte officio:

"Sr. redactor da A NOITE — Saudações — A directoria do Centro dos Chauffeurs do Rio de Janeiro vem, com o maior desvanecimento, apresentar á illustrada redacção do vosso conceituado jornal os protestos do seu reconhecimento pela attitude de defesa da collectividade, na ultima resolução tomada pela policia, sobre o transito de automoveis na avenida Rio Branco.

Aproveito a opportunidade para em meu nome e no dos meus companheiros apresentar-vos os protestos da mais alta estima e consideração."

Educação e pediatria

Estão publicados os ns. 27-31 da revista "Educação e Pediatria", de propriedade e direcção dos Srs. Franco Vaz e Dr. Alvaro Reis.

Contendo, como os demais, materia abundante e interessantissima, de leitura attrahente e proveitosa, especialmente para os que se dedicam a taes assumptos, o presente fasciculo que temos sobre a mesa em nada fica a dever aos anteriores.

Um navio quasi revoltado

Da Sociedade União dos Foguistas recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE. — Tendo esta sociedade lido hontem, nas columnas deste vosso conceituado jornal uma noticia sob a epigraphe "Um navio quasi revoltado", relativa á guarnição do paquete "São Paulo", quando ultimamente no porto de Nova York, cuja noticia deixou transparecer ao publico um principio de revolta por motivo de ter morrido um cabo das frigorificas e temer a guarnição que o cadaver fosse lançado ao mar, esta sociedade, para evitar más interpretações, declara-vos que, no momento em que o "São Paulo" deixara aquelle porto, estando ainda a bordo o pratico da barra, foi combinado entre o commandante e o referido pratico voltar o navio, por ser ainda possivel, o que foi efectuado, ficando o cadaver do referido foguista em terra, sem que para este mister houvesse absolutamente imposição de qualquer natureza por parte da guarnição de bordo ao commando do "São Paulo", sendo portanto falsa qualquer informação contraria a esta declaração.

O "São Paulo", desde que partiu de Nova York, a sua guarnição manteve-se sempre em completa ordem, respeitando assim os regulamentos desta associação e os do commando.

Gratos pela publicação destas linhas, vos desejamos saude, paz e justiça. — A directoria."

Consultorio Medico

(Só se respondem a cartas assignadas por iniciaes.)

M. A. G. — Keratina.

P. G. R. — Lave-se com agua quente e faça loções com o seguinte medicamento: agua de rosas, 250 grs.; ether sulphurico, borax, ãã 15 grs.

Evite os alimentos gordurosos e as bebidas alcoolicas.

I. A. C. — Tome banhos de mar.

J. A. I. — Evite especialmente as bebidas alcoolicas e a carne.

A. M. Z. — Deve abandonar por completo as bebidas alcoolicas, que são particularmente nocivas a esse orgão.

Dr. DARIO PINTO (interino).

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 510 rezes, 49 porcos, 29 carneiros e 31 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 38 r. e 2 p.; Durish & C., 24 r.; A. Mendes & C., 46 r.; Lima & Filhos, 44 r., 4 p., 6 c. e 5 v.; Francisco V. Goulart, 75 r., 20 p. e 9 v.; C. Sul Mineira, 20 r.; C. Oeste de Minas, 14 r.; João Pimenta de Abreu, 16 r.; Oliveira Irmãos & C., 125 r., 16 p. e 5 v.; Basilio Tavares, 20 r. e 13 v.; Castro & C., 19 r.; C. dos Retalhistas, 14 r.; Portinho & C., 13 r.; F. P. Oliveira & C., 40 r.; Fernandes & Marcondes, 3 p.; Augusto M. da Motta, 5 r., 23 c. e 2 v.

Foram rejeitados: 10 1|8 r., 6 p., 2 c. e 7 v.

Foram vendidos: 33 1|4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 158 r.; Durish & C., 204; A. Mendes & C., 498; Lima & Filhos, 86; Francisco V. Goulart, 606; C. Sul Mineira, 88; C. Oeste de Minas, 16; C. dos Retalhistas, 120; João Pimenta de Abreu, 158; Oliveira Irmãos & C., 681; Basilio Tavares, 132; Castro & C., 199; Portinho & C., 113; Augusto M. da Motta, 21; F. P. Oliveira & C., 191, e Luiz Barbosa, 1. Total, 2.273.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Verdidos: 166 24 1|8 r., 43 p., 27 c. e 27 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $460 a $500; porcos, de 1$300 a 1$350; carneiros, de 1$300 a 1$700; vitellos, de $450 a $800.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Luiz D'Allorto, ás 9 horas, na egreja da Lapa; D. Anna Ribeiro Simões, ás 9 e meia, na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara; Bernardino André Trinta, ás 9, na matriz de Santa Rita; Aristoteles de Araujo Pereira, ás 9, na matriz de Sant'Anna, e ás 8 e meia, na matriz do Engenho Novo; D. Josephina Augusta Peres, ás 9, na egreja de N. S. do Parto; D. Adelaide de Jesus Nogueira, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Izaura Ferreira Beckmann, ás 9, na mesma; tenente Antonio Monteiro de Oliveira, ás 9, na capella de N. S. da Conceição, em Catumby; D. Carmen Pinheiro de Souza, Bandeira, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; D. Carlota Maria de Faria, ás 9, na egreja de S. José e N. S. das Dores, no Andarahy Grande; cel. Eduardo D. Corrêa, ás 8 e meia, na matriz de S. Gonçalo; D. Rosa de Moura Coutinho, ás 9, na egreja de N. S. do Amparo, em Cascadura; Sr. Manoel Gomes, ás 8, na egreja de S. Francisco de Paula.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Emilia Rodrigues, rua Senador Soares n. 12; Joaquim Gonçalves de Araujo, rua Presidente Barroso n. 80; Jovino Nunes da Silva, rua Conde de Bomfim n. 283, casa 1; Joaquim, filho de Francisco Teixeira Alves, rua Navarro n. 119; Manoel Ferreira Patricio, rua da Prainha n. 66; Nadir, filha de Joaquim Gonçalves de Lemos, rua General Pedra, 17; Ildefonso, filho de José de Lourdes Avila Raposo, mesma rua n. 61; Judith Mendes Corrêa, rua Gomes Braga n. 24; Gabriel, filho de José Baptista, rua Sant'Anna n. 107; Azenda, filha de Antonio Joaquim, rua Figueira de Mello n. 393; Juracy, filha de Georgina da Silva, rua Visconde da Gavea n. 50; Nelson, filho de Bernardo Teixeira Cari, rua Conselheiro Paranaguá n. 37; asylado José Ferreira da Costa, Asylo S. Luiz; um recemnascido, filho de Antonio Nasciso dos Santos, rua Senador Euzebio n. 544.

—No cemiterio de S. João Baptista: Domingos Ribeiro, rua Voluntarios da Patria, 368; Nair, filha de Jorge Chair, avenida Atlantica n. 524; Francisco Corrêa de Mendonça, hospital da Beneficencia Portugueza; Beatrice Helen Robinson, rua Ypiranga n. 99; Francisco Collucci da Costa, rua Gonçalves Crespo n. 49; Emilia, filha de Maria José da Conceição, rua Corrêa Dutra n. 37; Amelia Nunes, rua S. João Baptista n. 101; Flodoardo, filho de João Ribeiro, rua do Cattete n. 223.

—Foi sepultada hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier a Exma. Sra. D. Carlota Maria de Souza Maurity, cunhada do fallecido almirante Joaquim Antonio Cordovil Maurity. O feretro saiu da rua Miguel Angelo n. 221, casa 42.

—Serão sepultados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Helena, filha de Armando Augusto Fontes, ás 9 horas, rua 24 de Maio n. 47, casa 3; Helio, filho de Manoel Mendes da Costa, ás 9, tambem, rua Barão de Cotegipe n. 27, casa IV; Alberto Constantino, ainda ás 9, rua da America n. 39.

(15)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

4º EPISODIO

O RETRATO MORTAL

XII

O caminho de volta pareceu menos longo e penoso para Elaine, do que quando o percorrera tres horas antes, amarrada e amordaçada, ao lado do miseravel que a levava presa.

Quando o carro chegou á encruzilhada onde Clarel caira prostrado pela brutal aggressão do mesmo bandido, a mãosinha da rapariga procurara a do companheiro e a apertara com emoção.

Finalmente, o auto parou á porta de sua casa e Elaine desceu amparada por Clarel e Jameson.

No alpendre, o primo da rapariga, Perry Bennett, aguardava anciosamente a sua chegada. A despeito de seu feitio reservado e calmo, o advogado deu um grito de alegria ao vel-a apparecer.

— Finalmente, eil-a!... exclamou... Si soubesse como estavamos inquietos!...

— Quando souber, daqui a pouco, os perigos de que me livrei, você verá que tinha razão para isso, respondeu Elaine, sorrindo e apertando a mão do advogado!... Felizmente, o meu protector velava sobre mim...

— Mas o que lhe teria tambem succedido, caro senhor Bennett, interrogou Jameson?... Perdi-o de vista, desde o momento em que o auto que chamei poz-se a caminho, no encalço do Sr. Clarel e de miss Dodge... Eu julgava que o senhor tivesse tomado outro auto, e nos seguisse...

— Foi o que fizemos!... A principio, as cousas correram bem... Depois, no meio do atravancamento de carros e de bondes, perdemol-os bruscamente de vista... E, apezar de todos os nossos esforços, foi-nos impossivel encontral-os de novo.

— Isso nada tem de surprehendente, observou Clarel. E' justamente a hora em que a circulação torna-se mais intensa, principalmente no bairro que atravessavamos.

— Emfim! disse Perry Bennett, você vae contar-nos a sua odysséa.

— Deixe-me ir primeiro beijar a minha tia. A pobre creatura deve estar afflictissima!

A tia Betty acabava de surgir no vestibulo, abrindo os braços á sobrinha, que nelles se atirou.

— Venham tomar uma chavena de chá, disse ella, após a primeira effusão. Vocês bem devem ter necessidade de se reconfortar...

— Dê tempo a sua sobrinha mudar de vestido! disse Clarel... E permitta-me tambem ir trocar o meu fato, por um mais secco?

— Isso é que é falar acertado!! disse graciosamente Elaine. Mas volte já!...

Meia hora depois, todos estavam confortavelmente sentados no salão, junto do bule onde o chá fumegava...

Emquanto comia torradas e bolinhos, Elaine fez a narrativa dos perigos de que a libertara o sangue frio e a habilidade de Clarel.

A tia Betty era toda ouvidos e, por diversas vezes, as suas exclamações de terror interromperam a narrativa.

— Lembrar-se a gente que pudesse ser assim captada, em pleno dia! Em plena Nova York! exclamou erguendo os braços ao céo... E que, si não fosse o teu defensor, ninguem teria tido a idéa de te ir descobrir naquelle terrivel esconderijo!

— E' mesmo muito provavel que eu lá tivesse morrido... Mas o Sr. Clarel não o quiz... respondeu a rapariga, dando num gesto de gratidão a mão ao seu salvador.

— Nunca me consolarei, disse Perry Bennett, de ter, por fatalidade, perdido a sua pista.

— Ora! não se desgoste, disse amavelmente Elaine: ainda é bom quando as cousas acabam bem!...

Depois, dirigindo-se a Clarel:

— Ah! caro senhor, preciso mostrar-lhe uma cousa que muito o interessará... Perry já a viu... Olhe! Está aqui!!...

E foi para a sala proxima, até onde Clarel a acompanhou.

— Vejo-o intrigado, disse Elaine, detendo-se logo, depois de descido o reposteiro de velludo; e procurando saber por que o convidei a aqui vir... Vamos verificar si é real a sua perspicacia... Trata-se de saber a sua opinião a respeito de uma compra que acabo de fazer... Será capaz de adivinhar o que comprei?...

— Talvez!...

— Pois então diga, senhor feiticeiro...

— Deve ser um cofre...

— Isso é maravilhoso! disse Elaine, batendo palmas... O senhor é realmente um admiravel adivinho...

— Affirmo-lhe que não! Não ha prodigio algum na minha resposta!

— Pois a mim causa estupefacção! Como poude o senhor adivinhar tão rapidamente?...

— Pelo mais simples dos raciocinios. O velho cofre que os bandidos da "Mão do Diabo" furaram e estragaram estava inutilisado. A senhora tem maços e maços de papeis importantes, que precisa guardar em logar seguro. Tinha, pois, forçosamente, necessidade de um outro... Era, para si, uma acquisição urgente... E, era naturalissimo que quizesse ter a minha apreciação sobre o valor e a solidez desse cofre... Quando vi que a senhora me fazia entrar na bibliotheca, não tive a minima hesitação... Sabia do que se tratava.

— Sabe que o senhor eclipsa Sherlock Holmes?

— Prouvera Deus! retrucou Justino Clarel... Teria, então, certeza de vencer os seus inimigos... Mas, vejamos si a sua escolha foi feliz.

— Julguei-a! disse Elaine, deixando-o passar.

No logar que occupava a velha caixa, queimada e furada pelos malfeitores, erguia-se, embutido na parede, um soberbo e imponente cofre espherico, do ultimo modelo, inventado pela mais afamada fabrica da cidade e cujos encaixes, absolutamente hermeticos, não deviam dar passagem, nem aos gazes, por mais fluidos que fossem. Era um desses colossos, massiços, como os couraçados, que parecem desafiar todos os assaltos.

— Repare nesse monstro!... disse alegremente Elaine. Não sómente está garantido contra qualquer especie de explosivos como ha entre cada placa de metal um revestimento que resiste aos ataques da thermite, e mesmo ao tubo de oxyacetyleno, graças ao qual o senhor me salvou ha pouco. Além disso, o cofre tem uma fechadura de modelo moderno, com um apparelho de relojoaria, que o impede de ser aberto á noite, mesmo quando se saiba o segredo da combinação.

Clarel examinou longamente com a maxima attenção o manejo dos diversos machinismos.

— E' um invento admiravel! declarou, erguendo-se, e creio que esse cofre póde, effectivamente, affrontar os nossos adversarios, por mais temerosamente armados que estejam...

— Sua approvação encanta-me...

— E dá-me licença de retirar-me?...

— Ainda um minutinho, sim?...

E com um meneio de faceirice no sorriso:

— Tenho ainda outra cousa para mostrar-lhe...

— A's suas ordens!...

Elaine desceu os degráos, que dividiam a sala em duas, e se dirigiu para a secretária, que occupava o centro.

De uma gaveta tirou um enveloppe cheio de admiraveis photographias, que mandára fazer, e que lhe haviam sido entregues pela manhã.

— Aqui está uma cousa, ainda mais admiravel do que o cofre! disse Clarel num tom de certeza absoluta.

E accrescentou meio enleado:

— Não terá a senhora... Não terá a senhora... a amabilidade de dar-me uma?...

— Si lhe dá prazer! disse Elaine baixando os olhos e erguendo-os logo de novo para encaral-o.

— Si me dá prazer?... Affirme que cousa alguma póde ser mais preciosa para mim!

— Nesse caso, seria máo gosto de minha parte recusar-lh'a... Mas quero, em troca, que o senhor me dê tambem qualquer cousa...

— Eu!... Que posso eu offerecer-lhe?

— Olhe! Esta flor! disse Elaine designando uma rosa que Clarel trazia na botoeira.

— Eil-a! respondeu o "detective", dando-a á rapariga. Mas amanhã ella estará murcha, e a senhora a deitará fóra! Emquanto que este retrato, eu o conservarei sempre!...

— Conto com isso! disse ella prazenteira.

Ao mesmo tempo Elaine dava-lhe um pedaço de papel para embrulhar a photographia. Elle, porém, mostrou tal inhabilidade no embrulhar, que ella lh'o tirou das mãos.

— Como os homens são desageitados! disse ella rindo.

E entregou-lhe o embrulho correctamente amarrado, dirigindo-se ambos para o salão, onde a tia Betty ainda uma vez ouvia Jameson contar-lhe com detalhes novos os tragicos acontecimentos do dia.

— E' com pezar que o convido para nos retirarmos, Walter, mas precisamos deixar as senhoras...

E beijando a mão de Elaine:

— Desejo que a "Mão do Diabo" lhe deixe em repouso!...

— Eu tambem, mas não ouso contar com isso... Felizmente o senhor não me abandonará!

— E não hesite!... No primeiro alerta, sirva-se do telephone!... Em cinco minutos estarei aqui...

— Tres vezes obrigada, meu querido protector... Por hontem, por hoje e por amanhã!

Pouco depois, os dous homens desciam do carro, á porta da casa de Clarel.

Chegados ao vestibulo, ao lado da porta de entrada, este deteve-se:

— Walter, disse então, preciso mostrar-lhe uma invenção minha, e que ha de interessar-lhe.

Emquanto falava, encostava a unha num dos intersticios da guarnição de madeira.

Uma mola agiu, fazendo deslisar sobre si mesma uma almofada de revestimento de madeira, que descobriu um apparelho singular.

Era uma placa de papelão de cerca de trinta centimetros, de comprimento, sobre dez ou doze de altura. Atravessada, se desenrolava uma tira de papel, que saia de uma pequena roda, para se vir enrolar, em sentido inverso, numa outra, por meio de um movimento de relojoaria. No papel corria uma linha de tinta preta, traçada por um stylographo, no genero desses apparelhos que se vêem nos hoteis, nos bancos e outros estabelecimentos, para registar os despachos telegraphicos e o curso da Bolsa, á medida que se vão produzindo.

— Que é isto?... indagou Jameson, muito intrigado.

— Um sismographo! respondeu Clarel, examinando minuciosamente a parte da tira de papel que se enrolava na roda. Este instrumento regista cada pressão á qual foi submettido o assoalho de minha casa, e me informa assim, si aqui esteve alguem, na minha ausencia...

— E o senhor tem certeza de que o systema esteja funccionando bem?

— Absoluta certeza... Aliás, espere um pouco, e eu vou em pessoa demonstrar-lh'o.

(*Continua*)

Este folhetim é o 1º do 4º episodio, que será exhibido conjuntamente com o 3º episodio nos cinemas Pathé e Ideal do dia 31 do corrente em deante.

Da platéa

NOTICIAS

Duque promette-nos uma novidade

Hontem, á tarde, encontrámo-nos com o festejado dansarino L. Duque. Como sempre, trabalhava. — Então, perguntámos-lhe, em que pensa, agora, depois dos seus maravilhosos bailes do Assyrio, que tanto successo alcançaram? — Ah! meu amigo, espere um pouco que você não me chamará de indolente. Tenho um projecto, para cuja execução já estou trabalhando ha dias. Deve provocar successo. E' uma cousa que nunca se fez aqui, em ninguem no Brasil pensou em pratical-a. — E' segredo? — Por emquanto. Sexta-feira partirei para Juiz de Fóra, onde me contrataram para tres espectaculos. Quando voltar, então você terá minuciosas informações. — Decididamente você não me adeanta mais nada? — Olhe, disse-nos o professor Duque para attender á nossa curiosidade, você pode dizer que o que vou fazer foi o successo theatral de 1916 em Nova York. E por emquanto é só, terminou, despedindo-se.

A festa de hoje no Palace

Realisa-se hoje no Palace o festival em homenagem ao maestro Luz Junior, director da orchestra da companhia que trabalha nesse theatro. O espectaculo, que começará ás 21 horas, é completo e tem um programma variado e attrahente. De certo, o elegante theatro da rua do Passeio vae encher-se com os innumeros amigos e admiradores do maestro Luz Junior.

Companhia Christiano de Souza

A companhia Christiano de Souza está no Phenix passando revista no seu variado repertorio. Hontem foi com successo representada a comedia americana "Precisa-se de crianças" (Mon bebé), que hoje se repete. Amanhã, em espectaculo completo, será representada a peça "O amigo das mulheres".

O cartaz do Recreio

No Recreio foi hontem, com bastante exito, levada á scena a opereta "Conde de Luxemburgo". Hoje realisa-se a segunda récita de assignatura com a opereta "Casta Suzanna". Amanhã, para estréa do tenor Manoel Alda, será representada a opereta "Damas viennenses".

A companhia lyrica Rotoli-Billoro

A companhia lyrica italiana Rotoli-Billoro, que vem ao Brasil contratada pelo empresario José Loureiro, estreará no dia 3 do mez vindouro em São Paulo, no São José. Da capital paulista essa companhia se passará para Santos, de onde virá depois a esta capital. A estréa dessa "troupe" aqui só será em maio.

— Consta que a companhia Christiano de Souza não irá mais ao Rio Grande.

— E' provavel que na época anteriormente marcada possam partir de Lisboa para o Brasil as companhias Taveira e Adelina Abranches, que se acham ha muito contratadas pela empresa José Loureiro.

— A companhia Frank Brown só estreará no Republica em junho proximo.

—A companhia portugueza Ruas deve chegar amanhã, pelo "Frisia", a esta capital. A estréa dessa "troupe", no Apollo, será sabbado proximo, com a revista "Rosa Tirana".

—A companhia de operetas e revistas Antonio de Souza não vae mais para o Palace. Amanhã realisa-se a sua estréa no S. Pedro, com a revista de Bruno Nunes, musica de Nicolino Milano, "Em dous tempos".

—Será depois de amanhã a estréa no Trianon da companhia Maria Falcão, com a peça de Bernstein, traducção de Abadie Faria Rosa, "O segredo". Os espectaculos serão completos.

—Espectaculos para hoje: Recreio, "Casta Suzanna"; S. José, "Dr. Tatu"; Phenix, "Precisa-se de creanças"; Palace, "O Mon-Irongo", etc.

Escola Nacional de Bellas Artes

EXAMES DE SEGUNDA EPOCA

Serão chamados, amanhã, ás 12 horas, a exames de geometria descriptiva e desenhos relativos, geometria descriptiva e suas applicações e geometria analytica e calculo, os seguintes candidatos: Darcilio Brancante Machado, Ernesto Xavier do Prado, Enock da Rocha Lima, Arthur Thompson Filho, Eduardo Valerio de Carvalho, Mario Fertin de Vasconcellos e Aquilino Gonçalves de Siqueira Coutinho.

O mercado da borracha em Belém

BELEM, 23 (A. A.) — O mercado de borracha esteve mais animado ante-hontem, apezar de ter baixado a cotação em Londres.

As vendas aqui foram de 66 toneladas dos typos paraenses, pelos preços do dia anterior, tendo sido tambem realisadas de borracha do sertão a 5$600, da fina.

Os vapores "Piauhy" e "Pará" trouxeram do sul 20.713 volumes de carga.

As homenagens a Santos Dumont na Argentina

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Todos os jornaes desta capital publicam o retrato e a biographia do intrepido aeronauta brasileiro Sr. Alberto dos Santos Dumont, enaltecendo os grandes serviços por elle prestados ao progresso da aviação.

Santos Dumont parte hoje para Mar del Plata, onde pretende descansar durante alguns dias.

O inverno no Ceará

FORTALEZA, 23 (A NOITE) — O inverno está francamente declarado em alguns pontos. As grandes cheias dos rios têm prejudicado as plantações.

SPORTS

Corridas

As inscripções para os grandes premios do Derby-Club

Os directores do Derby-Club estiveram hontem reunidos em sessão, approvando nella o projecto de inscripção com que formarão o programma da corrida inaugural da presente temporada hippica.

Em seguida foi julgado e approvado o seguinte projecto de inscripções para os grandes premios a serem disputados durante o corrente anno:

Em 2 de abril — "Inaugural" — 4:000$ — 1.750 metros.

Em 3 de maio — "Initium" — 5:000$ — 1.500 metros — Nacionaes.

Em 11 de junho — "Rio de Janeiro" — 10:000$ — 2.400 metros.

Em 9 de julho — "Derby-Club" — 10:000$ — 3.200 metros — Nacionaes.

Em 6 de agosto — "Dr. Frontin" — 15:000$ — 3.200 metros.

Em 20 de agosto — "Cosmos" — 5:000$ — 2.400 metros.

Em 3 de setembro — "Extra" — 7:000$ — 1.750 metros.

Em 17 de setembro — "Dezesete de Setembro" — 7:000$ — 3.000 metros.

Em 1 de outubro — "Excelsior" — 5:000$ — 1.750 metros.

Em 12 de novembro — "Progresso" — 5:000$ — 2.400 metros — Nacionaes.

Em 10 de dezembro — "Dois de Agosto" — 5:000$ — 1.750 metros.

— As inscripções para o "Grande Premio Inaugural" que fará parte do programma da primeira corrida do prado do Itamaraty, a realisar-se no proximo domingo, 2 de abril, serão encerradas juntamente com as inscripções para a sua corrida de inicio, isto é, a 23 do corrente, ás 16 1|2 horas.

As inscripções para os grandes premios restantes ficarão abertas até o dia 30 deste mez, inclusive, ás 16 1|2 horas.

O valor total dos premios a serem distribuidos nestas grandes provas, como se verifica acima, justamente monta a 82:000$000.

Lawn-Tennis

Tijuca Lawn-tennis Club

Está marcada para hoje, ás 20 horas, a reunião em sessão extraordinaria dos membros da directoria deste club para serem ventilados assumptos attinentes á Tijuca.

— Devido ás chuvas que cairam ultimamente nesta capital, está suspenso desde o dia 1 do corrente o torneio de "tennis" para a classificação dos socios concorrentes.

Em reunião, a directoria do Tijuca marcou o proximo dia 2 para a recontinuação das provas desse torneio, pedindo, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os concorrentes, ás 7 e 16 horas do dia acima.

Basketball

America F. C.

O "match" em desafio entre os "teams" A e B de senhoritas não se realisou terça-feira passada, conforme annunciámos, por não ter comparecido ao campo do America, local em que se realizaria, o "team" A.

Motivou essa falta um motivo imperioso de força maior, tal qual, justificando-se, confessou a senhorita "captain" do "team" A.

Foi accordada a realisação deste "match" para amanhã, ás 20 horas.

O "team" B, entretanto, realisou um "training", mostrando-se afiadissimo. Não obstante, sabemos, este "team" merecedor dos maiores elogios pela sua tenacidade e esforço, contínua a trenar com afinco para a disputa deste desafio, que vae marcar época nos annaes do "basket ball" desta capital.

Para amanhã, tambem, no campo do America, ás 20,30, está marcado um "training" entre as "équipes" do Sylvio Leite e do America.

Eis o "team":

"Team" Sylvio Leite:
Marcelino — Adriano — Seixas — Lopes — Arnaldo

"Team" do America:
Guilherme — Arnando — Capitão — Arnaldo — Embiré

Ambos os "captains" pedem o comparecimento de todos os jogadores á hora acima marcada.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. capitão Antonio Francisco Dias Junior, Dr. Gilberto da Silva Porto, Olavo de Souza Aguiar, funccionario da Central do Brasil; coronel Bernardino Moreira de Andrade, tenente Tobias Rocha, Mlle. Yolanda, filha do Sr. Fernando Moniz Freire, do alto commercio de nossa praça.

—Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Alexandre Calaza, clinico nesta capital; commendador João Carlos de Oliveira Rosario, director da companhia de Loterias Nacionaes; Augusto Moss de Castro, antigo official do registo civil da 1ª Pretoria; Mme. Dr. Henrique Noronha, Sr. Arnaldo Silva, chefe do trafego da Companhia de Commercio e Navegação; Sr. Roberto Moreira da Costa Lima, funccionario do Ministerio da Marinha; Sr. Alfredo Regulo Valdetaro, director da Despesa Publica do Thesouro, actualmente em commissão no Ministerio do Interior; o poeta Olegario Mariano.

—Tem recebido muitos cumprimentos, hoje, por motivo de seu anniversario natalicio, o Sr. Dr. José Rodrigues Barbosa Filho, official da Secretaria do Interior e advogado no nosso fôro.

FESTAS

Effectua-se amanhã, em Petropolis, no Palacio de Crystal, ás 20 1|2 horas, o concerto-conferencia em beneficio da obra de caridade sustentada pelo arcebispo de Malines, cardeal Mercier, e organisado pelo abbade van Emelen.

ENFERMOS

Felizmente correu bem a intervenção cirurgica a que teve de submetter-se hontem o Sr. Manoel José Pereira, negociante nesta praça. A' sua residencia, á rua do Riachuelo n. 67, tem affluido grande numero de amigos interessados pela sua saude.

VIAJANTES

Pelo "S. Paulo" regressou hontem de Pernambuco o Dr. Pedro Ernesto, clinico nesta capital e que fôra áquelle Estado chamado para trazer um seu cliente. Na capital pernambucana o Dr. Pedro Ernesto fez varias operações.

—A bordo do paquete hollandez "Frisia" chega amanhã da Europa o Sr. José Pereira da Cunha, gerente do Café Java.

—A bordo do "Frisia" regressa amanhã da Europa o Sr. Alfredo Haguenauer, director da Sociedade Garantia da Amazonia.

LUTO

Falleceu ante-hontem em sua residencia, á rua Visconde de Itauna n. 5, o Sr. José Teixeira de Azevedo. O seu enterramento teve logar hontem, ás 7 horas, saindo o feretro daquella rua para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

—No cemiterio de S. João Baptista sepultou-se hoje a Sra. D. Francisca Colluci Costa, esposa do Sr. Francisco Costa, funccionario da Estrada de Ferro Leopoldina. O feretro saiu ás 16 horas, da residencia da Sra. D. Anna da Costa Bastos, á rua Gonçalves Crespo n. 49.

Proxima semana — **Segunda-feira**

Uma actualidade sensacional!

PORTUGAL NA GUERRA

Film INEDITO e de propriedade do CINÉ PALAIS, onde será exhibido

Quem deixará de ver os soldados portuguezes, satisfeitos, enthusiasmados e confiantes na sua força e coragem, embarcando aos milhares, para irem defender o solo sagrado conquistado heroicamente por seus antepassados???!!!

Uma parte do producto das entradas a empresa do PALAIS, unica que sempre se tem mostrado intransigente Alliada, e admirando a heroicidade da Nação Portugueza, destinal-a-á em favor da **Cruz Vermelha da Republica irmã**

A localisação do meretricio na capital paranáense

CURITYBA, 23 (A. A.) — O Superior Tribunal de Justiça negou o "habeas-corpus" impetrado por varias meretrizes, que allegavam constrangimento, devido á ordem do chefe de policia para se mudarem para ruas afastadas do centro da cidade.

O novo edificio da Municipalidade curitybana

CURITYBA, 23 (A. A.) — A Municipalidade desta capital inaugurará festivamente, no proximo domingo, com a presença do Dr. Affonso de Camargo, presidente do Estado, e de varios convidados, o novo edificio do Paço Municipal.

PATHE'

A grande artista franceza: **Madame Réjane**, representa **Segunda-feira** o grande drama patriotico

ALSACE

HONEUR-PATRIE

Pode o amor vencer e fazer esquecer a raça? Pode-se extinguir no coração humano a «Voz da Patria»?

Eis o raro espectaculo de PURA ARTE que vos apresentamos

O CINEMA PATHE' vos diz apenas:

Vendo Alsace, comprehendereis a França

Vendo Alsace, o vosso coração comprehenderá a Guerra.

O centenario da revolução pernambucana

RECIFE, 23 (A NOITE) — O Instituto Archeologico prepara-se para commemorar solemnemente o centenario da revolução pernambucana de 1817.

Voluntarios para o Rio

RECIFE, 23 (A NOITE) — Vão seguir para o Rio 50 voluntarios do 40º batalhão.

O presidente eleito de S. Paulo na Argentina

A sua viagem ao Chile

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — O Dr. Altino Arantes, presidente eleito do Estado de São Paulo, parte hoje, de noite, para a cidade do Rosario, de onde regressará amanhã.

Contrariamente ao que aqui foi divulgado, o Dr. Altino Arantes não desistiu da sua viagem ao Chile, para onde seguirá no proximo domingo.

SANTIAGO, 23 (A. A.)—O Dr. Altino Arantes, futuro presidente do Estado de S. Paulo, terá aqui recepção official, sendo hospedado pelo governo.

Preparam-se diversas festas em sua honra.

Uma troca de officios entre officiaes

RECIFE, 23 (A NOITE) — Continua a provocar commentarios o segundo officio dirigido hontem ao coronel Appolinario, commandante superior da Guarda Nacional, pelo inspector da terceira região militar, general Pantaleão Telles, e concebido nestes termos:

"Sr. coronel Appolinario Maranhão — Em attenção á avançadissima edade de V. Ex., cinjo-me somente a devolver o seu officio junto. — General Pantaleão Telles."

SECÇÃO INEDITORIAL

Grande escandalo na rua da Alfandega

(CONTINUANDO)

Antes de proseguir devo, levado pela cretinidade estupida do hoteleiro "ideal", abrir aqui um parenthese, para manifestar a minha gratidão a Constantino que, torpe como é, supponho me fazer um mal, fez-me apenas um bem. E' o caso que a obtusidade perversa de Constantino levou-o a, pela imprensa, convidar todos os meus credores a se apresentarem no meu escriptorio no praso de 3 dias, a contar da respectiva data (20 do corrente), para serem immediata e integralmente pagos.

Como viu, porém, Constantino, ou eu não tenho credores ou, si os tenho, não se deram elles ao incommodo de acudir ao "meu" convite.

Dahi toda a minha gratidão a Constantino, que tem ao menos a "virtude" de fazer um bem quando pensa praticar um mal.

....

Disse eu, repito, ao Dr. Americo, que iria proseguir no inquerito policial.

E' que outra solução não se me deparara para o caso, pois, assim resolvendo, mais não fazia que usar de uma medida de que não se lembrara; num gesto de natural revolta, de dignidade offendida, o individuo que, innocente, teria o maximo empenho de provar á saciedade a inanidade das suspeitas contra si de um acto criminoso — deprimente criminoso — requerendo elle proprio esse inquerito.

O Dr. Americo, entretanto, achara mais conveniente abandonar eu essa idéa, e entrar em ajuste de contas, computando, já se vê, o valor dos objectos subtrahidos.

Preliminarmente acceitei o alvitre, estabelecendo-se que ficaria sem andamento a acção de despejo, evitando assim que eu, notificado por sciencia da decisão da egregia 2ª Camara da Côrte de Appellação, offerecesse embargos, embora estes, pela sua natureza, houvessem de ser julgados pelas Camaras reunidas, que por motivo das férias só o poderiam fazer em abril.

Isto posto, prometti ao Dr. Americo uma solução para breve, e que consistiria em pagar eu a Constantino si do encontro de contas elle tivesse a haver de mim alguma quantia.

Nesta situação estavamos quando fui eu notificado, para sciencia da decisão já referida, e, como era natural, lancei mão do recurso que a lei me faculta. Este acto de Constantino denunciava um novo rompimento, não havia a menor duvida.

Decorriam então os dias sem que eu fosse procurado por Constantino ou Dr. Americo, quando ao sair eu um dia, que seria dos ultimos de fevereiro, do escriptorio, cerca de 11 1|2 da manhã, fui interpellado por Constantino sobre o assumpto que me levara a proseguir no feito.

23—3—916.

Alfredo Urbino de Souza Guimarães.

Rua da Alfandega, 33.

(*Continua*)

A firma Felismino Soares & C.

Sob a epigraphe "Mata-se com um tiro um velho negociante", publicou A NOITE, de 17 do corrente, uma carta do Exmo. Sr. Dr. M. J. Carvalho de Mendonça, muito illustre e provecto advogado, dirigida ao digno redactor desse conceituado orgão de publicidade, e na qual se contém um topico que se me faz preciso, como advogado que sou da firma Felismino Soares & C., esclarecer, não o tendo logo feito por me faltar a cópia do termo de audiencia, a que tinha de me referir, e que só agora obtive.

A resposta que formulei á mesma carta fôra concebida nos seguintes termos e que ainda vem a tempo.

Continuaria, como advogado da firma Felismino Soares & C., a silenciar sobre o lutuoso acontecimento, que tanto está acabrunhando a familia e os amigos do seu ex-chefe Felismino Soares, si não me demovesse desse proposito a carta que ao Sr. redactor da A NOITE dirigiu o Exmo. Sr. Dr. M. J. Carvalho de Mendonça e inserta na edição de 17 e logo reproduzida no "Jornal do Commercio" e "A Epoca", de 18.

Bem a contragosto venho, pois, elucidar um ponto, para que continue a ser respeitada a memoria daquelle venerando negociante.

E' exacto que pelo Sr. Francisco Muniz Freire, com o patrocinio do respeitavel mestre, o Exmo. Sr. Dr. Carvalho de Mendonça, foi proposta uma acção ordinaria perante a 1ª Vara Civel desta capital, em cuja acção aquelle senhor se diz credor da firma Felismino Soares & C. de mais de cem contos.

(Eu completarei a cifra, 102:157$430.)

O facto, porém, de alguem vir a juizo, inculcando-se credor de outro, não o autorisa a apregoar-se desde logo como tal, mórmente quando não revestiu o seu pedido de documentos a constituirem a prova desse seu pretendido credito; e, para acerto do que affirmo, transcrevo da conta ajuizada os seus detalhes e pelos quaes se considera o Sr. Freire credor. São elles:

a) de 26:657$430 de saldo a seu favor, no balancete apresentado por Felismino Soares & C.;

b) de 6:000$ de ordenados no anno de 1915, á razão de quinhentos mil réis mensaes;

c) de 18:000$ "em quanto" avalia a sua porcentagem de 15 % sobre os lucros de 1915;

d) de 8:000$ de gratificações pelos balanços levantados pelo supplicante até 31 de dezembro de 1913;

e) de 43:500$ de honorario de 29 mezes correspondentes ao periodo em que exerceu o mandado, de 9 de agosto de 1913 a 31 de dezembro de 1915, á razão de 1:500$ por mez, o que tudo perfaz a somma de 102:157$430, protestando "deduzir" deste total a importancia de "mercadorias" compradas para o "supplicante" e que constam de contas em poder de Felismino Soares & C. e mais "retiradas" de 26 de outubro de 1915 a 31 de dezembro do mesmo anno.

Esta acção foi proposta justamente na audiencia de 31 de janeiro findo, e, em acto consecutivo, eu oppuz a mais completa negação ao pretendido debito, pela fórma que aqui vae exarada:

Termo de audiencia:

Aos 31 de janeiro de 1916, em audiencia do Dr. juiz de direito da 1ª Vara Civel, compareceu o advogado Dr. Joaquim Pedro Salgado, e por parte de Francisco Muniz Freire accusa a citação feita a Felismino Soares & C. para nesta audiencia responder aos termos de uma acção ordinaria para o fim exposto na petição e documentos que offerece, e requer que, apregoados, se haja a citação por feita e accusada e assignado o praso para contestação. Apregoados, compareceu o Dr. Constantino José Gonçalves, que exhibiu procuração dos réos e protestou apresentar contestação e reconvenção, por isso que se reputam credores e não devedores do autor, e "disse mais o seguinte": e porque a presente acção foi proposta justamente no ultimo dia do funccionamento do fôro para acções desta natureza, e com o fim evidente de desconceituar a firma citada, concorrendo por esta fórma para fazer estremecer, nesta praça e no estrangeiro, seu credito commercial, até a presente época solido, protesta antes de qualquer outro procedimento da parte delles requerentes contra essa aggressão judicial, de que é prova o presente pleito, responsabilisando desde já o autor por todas as consequencias que de tal proceder dimanem, cerceando aos réos a sua defesa, com o interregno de sessenta dias (tanto quanto perdura o praso das férias), ficando pendente sobre elles réos essa impressão dolorosa desarrazoada e deprimente de devedores remissos, a ponto de serem trazidos aos tribunaes para pagamento de pretenso debito. Requer, pois, que fique constatado do protocollo das audiencias para ser trasladado para os autos com o termo da audiencia, ficando outrosim assignalado que os réos por completo contestam o pedido do autor, o que provarão em termo proprio.

Pelo Dr. Salgado foi dito que absolutamente não foi por surpresa a presente acção e nem para os motivos allegados pelos réos.

Não desejando, como tambem é meu habito, discutir pela imprensa questões affectas a julgamento dos tribunaes, mórmente faltando-me a competencia para terçar armas com o distincto patrono de Freire, preciso, porém, dizer que a esta acção ajuizada precedeu um protesto por parte de Freire, e contra o qual formulei o meu contra-protesto pelos Srs. Felismino Soares & C., e no qual me referi ao valor da "preconizada quitação" e á "gloriosa" gestão dos negocios que por parte de Felismino Soares & C. fôra confiada a Freire.

Limitar-me-ei a publical-o, como complemento desta minha singela exposição, para que cada qual ajuize como lhe aprouver, e para que se saiba que, tendo cessado as funcções de gestor de negocios por parte de Freire a 26 de outubro de 1915, e sendo elle o guarda-livros da firma citada, achava-se nessa occasião a escripturação atrasada desde abril e os livros commerciaes e a caixa em poder do mesmo Freire, tendo sido essa escripturação — "depois que regressaram para o escriptorio da firma esses livros" — continuada pelo preposto e irmão de Freire, o Sr. Luiz Muniz Freire, e sempre debaixo de suas vistas, comquanto fiscalisada por pessoa da confiança do finado, quando, chegando os lançamentos á mencionada data de 26 de outubro, apresentaram elles uma falta ou desfalque da quantia de 140:089$001 — cento e quarenta contos, oitenta e nove mil e um real.

Solicitados os esclarecimentos precisos ao Sr. Freire para poder ser continuada a escripturação e ser fechado o balanço de 1915, rompeu Freire com o finado — "que até então tudo lhe merecia, como confessou por carta em meu poder", — depois de ter annuido que fosse arbitro das questões entre elles, o meu mui distincto collega e mestre, o mesmo Sr. Dr. M. J. Carvalho de Mendonça, patrono do autor, e a cuja circumspecção e competencia confiava o Sr. Felismino todo o seu archivo commercial, todos os seus livros e documentos, protestando acatar sem discrepancia o seu respeitavel e consciencioso laudo, o que depois foi recusado por Freire que declinou do alvitre aceito pelas partes contendoras, só competindo a Freire o conhecimento dos motivos que o levaram a oppor-se funccionasse como seu juiz o seu provecto e preclaro advogado.

E' só o que me cumpre dizer, pelo acatamento e respeito que me merece o Exmo. Sr. Dr. Carvalho de Mendonça, pelo seu integro caracter e delicadeza de sentimentos.

Era, porém, indispensavel fazer desapparecer da memoria do grande morto, o meu amigo Sr. Felismino Soares, e da firma, da qual foi o seu guia por muitos annos, qualquer duvida sobre o seu caracter honrado de negociante, que sempre assim foi reconhecido, impolluto e alevantado.

Constantino José Gonçalves.

Rio, 20 de março de 1916.

A firma Felismino Soares & C.

Tenho advogados constituidos: Drs. M. I. Carvalho de Mendonça e J. P. Salgado Filho, e estes, consoante á sua maneira de agir, se oppõem terminantemente a que eu entretenha polemica pela imprensa, embora para responder ao que contra mim calumniosamente se articule.

Tudo será liquidado em Juizo, onde tambem serão esmagadas as infamias que me forem imputadas, como ainda hoje foi feito perante o MM. Juiz da 6ª Pretoria Criminal, a proposito de uma referencia ao *Correio da Manhã*, por occasião do suicidio do Sr. Felismino Soares.

Fr. Muniz Freire.

Rio, 22 de março de 1916.

Carta aberta ao Exmo. Sr. Dr. José Procopio Teixeira, muito digno presidente da Camara Municipal de Juiz de Fóra

Admiradores de V. Ex., bemdizendo a hora em que a população deste municipio elegeu V. Ex. para o elevado cargo que tão digna e sabiamente occupa, muito tem esta cidade a esperar de sua honrosa e proficua administração; pois não ha municipe que não reconheça em V. Ex. o seu elevado tino administrativo, e quanto V. Ex., no curto espaço de tempo de sua sabia administração, já tem feito em pról do progresso de Juiz de Fóra. Para que a tarefa espinhosa que V. Ex. tomou sobre seus hombros seja levada a bom termo, precisa V. Ex., sem duvida, da coadjuvação de todos os municipes.

Como bons patriotas, e sabendo quanto V. Ex. é escrupuloso no cumprimento da lei, vimos trazer ao conhecimento de V. Ex. algumas bem graves irregularidades, para as quaes chamamos a muito particular attenção de V. Ex.

Os concessionarios do Matadouro Municipal de Juiz de Fóra, desrespeitando o contrato que firmaram com a Camara Municipal, certos da impunidade, vêm desde ha muito tempo desrespeitando o referido contrato, prejudicando o municipio e a população, para o que pedimos energicas providencias de V. Ex.

No contrato que os referidos concessionarios fizeram com a Camara Municipal (que pedimos a V. Ex. para ler attentamente), existe uma clausula em que os referidos concessionarios se obrigavam á conservação do macadame, desde o matadouro até á cidade, porém, podemos asseverar a V. Ex. que esta clausula nunca foi cumprida. O macadame encontra-se verdadeiramente intransitavel, e si não está em peior estado, isso se deve aos particulares que se têm visto obrigados a mandar fazer alguns concertos em frente aos seus predios, pois do contrario, ha muito tempo que os vehiculos não podiam transitar. Existe ainda uma outra clausula no contrato em que os referidos concessionarios se obrigavam á conservação de um matto que existia nos terrenos do matadouro. V. Ex. poderá verificar que o que se diz matto, ha muito tempo desappareceu, existindo apenas capoeira. Existe ainda outra clausula, em que os citados concessionarios eram obrigados a ter no matadouro caldeiras de agua quente para pellação de suinos; tal cousa nunca aconteceu, e si queremos pellar os suinos, somos obrigados a carregar a lenha para o matadouro e a ferver a agua em um tacho para então fazermos a pellação dos suinos. Isto é um absurdo!!! E parece incrivel que se dê em uma cidade que se diz civilisada. Hygiene no Matadouro Municipal de Juiz de Fóra é, completamente desconhecida. Providencias energicas, Sr. presidente. — *Os prejudicados.*

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

DEPOSITOS NO RIO --- Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp., E. Legey, & Comp. e outros.
EM S. PAULO --- Drogaria Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camillis, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.
EM SANTOS --- Companhia Santista de Drogas e outras casas.

O barão de Itapocahy

Muitos dos illustres e distinctos medicos que clinicam nesta cidade de Pelotas, depois de observarem a efficacia do **Peitoral de Angico Pelotense**, dignaram-se enviar, a bem da humanidade, espontaneamente, os importantes attestados que se seguem:

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelos governos da Allemanha, Portugal e Italia, medico do Hospital de Caridade desta cidade, etc., etc.

Attesto que o **Peitoral de Angico Pelotense**, preparado pelo pharmaceutico Sr. Domingos da Silva Pinto, é muito digno do acolhimento publico, porque produz optimo effeito nas molestias broncho-pulmonares, principalmente nas de caracter sub-agudo. Por espontaneidade, passo este, cuja verdade affirmo á fé de meu grão.—Pelotas, 24 de outubro de 1901. — BARÃO DE ITAPOCAHY.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico do Hospital de Misericordia desta cidade, etc., etc.

Attesto que tenho empregado com magnifico resultado nas bronchites e catarrhos pulmonares o **Peitoral de Angico Pelotense**, preparado pelo habil pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, de modo que aconselho sempre o seu uso nas molestias desta ordem. O referido é verdade, que affirmo sob a fé de meu grão.—Pelotas, 4 de dezembro de 1910. — Dr. ANTONIO AUGUSTO DE ASSUMPÇÃO.

O **Peitoral de Angico Pelotense** vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha do Estado.

Fabrica e Deposito Geral---Drogaria de Eduardo C. Sequeira
PELOTAS

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem desbotar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer cor, sem rumper nem desbotar passa a ferro as roupas com perfeição faz modificações e quaesquer concertos; colloca debruns de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e collctes —Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

A NOTRE-DAME DE PARIS

Grandes e novos saldos COM 40 e 50 % de abatimento

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 500$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ á 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; **na rua do Passeio n. 110** — (Largo da Lapa).

A FIDALGA

E' o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

91 RUA SÃO JOSÉ' 91

DINHEIRO

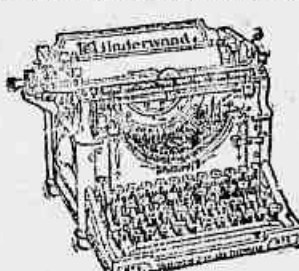
Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

TELEPHONE 1.972 NORTE

Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

ESCOLA UNDERWOOD

Só ali se aprende a 10$ e 15$ mensaes, pelo systema moderno, com os dez dedos, sem olhar o teclado. — AVENIDA RIO BRANCO n. 108.

A Villa da Feira

Petisqueiras á Portugueza

RUA DO LAVRADIO 5

Aberto até 1 hora da manhã

Telephone Central, 1.214

Hoje ao jantar:
Peixadas á trasmontana, perna de porco assada, cabrito de caçarola
Amanhã ao almoço:
Bacalhão de forno á hespanhola, polvo fresco á marinheira, rijões á moda do Minho.

Todas as noites a excellente canja especial e ostras cruas.

Presuntos e salpicões de Lamego, vinhos tintos e brancos, recebidos do Lavrador.

Todos á Villa da Feira

50 machinas Singer

quasi novas de 5 e 7 gavetas. Liquidam-se: de 40$ a 100$; usadas a 10$, 20$, 30$ e 40$, de pé e de mão com uma gaveta. Um balcão com motor de oito ... 31815. Rua Visconde de Itaúna, 14.

TRINOZ

DE ERNESTO SOUZA

TONICO DOS NERVOS NEURASTHENIA — TONICO DO ESTOMAGO DYSPEPSIA — TONICO DO INTESTINO ENTERITE

EM VEHICULO CALMANTE DE MELISSA E ANIZ

GRANADO & C.—1 de Março, 14

Dinheiro

Empresta-se qualquer quantia sobre hypotheca de predios, a juros modicos. Com o Sr. Maia, rua do Rozario 143, sobrado.

QUER acabar com a queda dos cabellos? QUER acabar com a caspa? QUER ter os cabellos sedosos?
Use o PEROLEO DORA
Solubilisado transparente
Vidro 4$000, pelo correio 5$000
Perfumaria Orlando Rangel

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

SO' QUEM NÃO CONHECE A Fabrica Confiança do Brasil

é que deixa de comprar roupas brancas nesta antiga e conhecida fabrica que se impoz pela confecção esmerada dos seus productos e pela sua proverbial barateza. Não se confundam com os nossos numerosos imitadores. A fabrica verdadeira é a Fabrica Confiança do Brasil. Vendas a varejo e atacado

87, RUA DA CARIOCA, 87 - Não tem filiaes

A "SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Fundada em 1895

Emitte apolices com isenção de premios em caso de invalidez

SORTEIOS SEMESTRAES

Offerece a garantia de titulos e immoveis avaliados em

38 mil contos

RUA DO OUVIDOR, 80

HOTEL MAJESTIC

Praça da Liberdade n. 160
TELEPHONE 501
PETROPOLIS

PENSÃO
Praia de Botafogo n. 384
RIO DE JANEIRO - Telephone 931 Sul

RESTAURANT

Magnificos parques para passeio dos hospedes, aposentos com todo o conforto moderno, cozinha de primeira ordem, bom tratamento

Preços Modicos — Prop. MIGUEL H. SIXEL & IRMÃO

CAMPESTRE

R. DOS OURIVES 37

Amanhã ao almoço:
Vatapá á bahiana.
Bacalhão á Gomes de Sá.
Mayonnaise de garoupa.
Grandes bacalhoadas e peixadas.
Ao jantar:
Perna de porco assada.
Marreco com batatas.
Bolinhos de bacalhão.
Bacalhão coberto.
Todos os dias:
Ostras cruas, canja especial e papas.
Vinhos, verde e virgem, recebidos directamente.

TELEP. 3.666 NORTE — Preços do costume

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGÃOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou uma velhice prematura.

DEPOSITARIOS
MERINO & C.
RUA DO OUVIDOR, 163—Rio
Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo:
JANUARIO LOUREIRO
RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

Hotel Pensão Turino

Bons e confortaveis quartos para familias e cavalheiros; cozinha de 1ª ordem e todo conforto moderno. Cattete 104. Telephone 5853 Central.

Stadt München

Succursal do Campestre
Hoje:
Especial feijoada familiar
Carurú á bahiana
Ceia.
Ostras cruas e camarões torrados á bahiana
Amanhã:
Mayonnaise de garoupa
Vatapá á bahiana
Gabinete e Restaurant ao ar livre; unico no genero
1 Praça Tiradentes 1
TELEPHONE 665 CENTRAL

DORDENT

cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a bocca.
Preço 1$000
Caixa do Correio 1.907

LEILÃO DE PENHORES

28 de março

E. Samuel Hoffmann
13 Travessa do Rosario 13
JOIAS

Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Gruta do Norte

ABERTA ATÉ 1 HORA DA MANHÃ
Praça Tiradentes 77
TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje ao jantar:
Cabrito com arroz de forno, frango á italiana e costelletas de porco aos diplomatas.
Amanhã ao almoço:
Bacalhão e feijão com leite de coco, roupa velha e tutu e bacalhão com arroz ás petisqueiras.
A Gruta do Norte chama a attenção dos apreciadores das especiaes pitéos á bahiana e á portugueza, pois é a primeira em toda a capital da Republica Brasileira.

Rheumatismo, syphilis e impurezas

DO SANGUE—Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsado de Alfredo de Carvalho—Milhares de attestados—A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados—Deposito: Alfredo de Carvalho &C. — Primeiro de Março n. 10.

CASA STAMP

Rakets Doherty e La Belle
Usados por todos os profissionaes

Calçados finos e artigos para todos os sports e banhos de mar
URUGUAYANA 9

DELICIOSA BEBIDA Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ
336 — 6ª
15:000$000
Por 800 réis em inteiros

Depois de amanhã
A's 3 horas da tarde
325 — 10ª
50:000$000
Por 6$400, em oitavos

Sabbado, 8 de abril
Grande e Extraordinaria Loteria da Paschoa — Novo plano, ás 3 horas da tarde — 343 1ª.

500:000$000

Por 34$000, em quadragesimos
Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 1 de 50:000$, 1 de 30:000$, 2 de 10:000$, 4 de 5:000$, 8 de 2:000$, 17 de 1:000$ e 30 de 500$000.

De accordo com o novo plano, fica supprimido o imposto de 5 o/o.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Contos moraes e civicos

por Carlos Goes. Adoptado pela Direct. de I. Publica, nas escolas publicas do D. Federal. Livraria Alves ou Azevedo. Carton. e illust. Excellente obra de moral e civismo — 3$000.

Ponto á jour e picot

Só no Armarinho da Graciosa
Praça Saenz Pena 3
em algodão $200
em seda $300
Qualquer trabalho entrega-se na mesma hora, com toda perfeição.

PALACE THEATRE

HOJE — HOJE

Grandioso festival de homenagem ao distincto maestro Luz Junior, organisado por um grupo de amigos seus e dedicado ao Cyclo Theatral Brasileiro

A's 9 horas da noite, representação da applaudida revista

O MONDRONGO

Organisada em tres actos, de maneira a constituir espectaculo completo

A revista, além do novo quadro CARNAVAL MOLHADO, será ampliada com o quadro
Barbeiro Ananias, da revista — **O Rapadura**, soberbo trabalho de PINTO FILHO e João Martins
O papel de Mondrongo por PINTO FILHO; Bicharoco, RAUL SOARES.

Haverá um acto de variedades por alguns dos nossos principaes artistas.

PREÇOS: Frizas, 30$; camarotes, 25$; cadeiras, 5$; galerias, 3$; entrada, 1$000.

AS PESSOAS

que costumam comer bem ficam sempre congestionadas depois das refeições e andam quasi sempre constipadas do ventre. Aconselhamos-lhes que tomem Triberane. Fazendo funccionar regularmente o ventre, a Triberane evita todos os inconvenientes occasionados pela prisão de ventre, principalmente as congestões, as vertigens, a oppressão, os ataques.

O uso da Triberane, tomada todos os dias no meio da refeição da tarde, na dóse de uma colher, das de chá, diluida em agua ou em vinho, em leite, em cerveja ou em caldo, basta, na verdade, para acabar com a prisão de ventre, mesmo si for pertinaz e isto sem purgar e sem dar colicas. As evacuações tornam-se muito regulares e sufficientemente abundantes; o effeito produz-se ordinariamente na manhã do dia seguinte. Seu uso habitual e prolongado impede que se declare de novo a prisão de ventre, e nunca irrita o intestino como fazem os purgantes.

Exija-se que o letreiro tenha o endereço do deposito geral: *Mais. L. FRERE, 19, r. Jacob, Paris.*

A' venda em todas as pharmacias.

Mui especialmente *recommendada ás senhoras* que se desesperam tantas vezes por não poderem se ver livres da prisão de ventre.

O tratamento custa **70 réis por dia.**

QUÉDA DO CABELLO — MOLESTIAS E CASPAS

DO COURO CABELLUDO
EVITAM-SE COM TODA A SEGURANÇA FAZENDO USO DO
TONICO IRACEMA
CABELLOS BRANCOS
O EMPREGO DA LOÇÃO ANTICANICIDA DO *Tonico Iracema* É O UNICO MEIO TORNAL-OS Á CÔR NATURAL PRIMITIVA SEM O EMPREGO DAS TINTURAS
J. NEUBERN, FAB. A' VENDA NA CAPITAL NOS ARMAZENS GASPAR PRAÇA TIRADENTES - N. 20

Dr. Everardo Barbosa

Do Hospital de Misericordia —Molestias de senhoras, partos e operações — Cons.: rua da Carioca 8, ás 5 horas. Res.: rua Humaytá 231, telephone 344, Sul.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
Joalheria Vantleim
Telephone n. 994

UM TUBERCULOSO

Que sarou com o mais moderno especifico contra a tuberculose, fraquezas, anemias, dor nos peitos, febre, catarrhos, pontadas, dyspepsia e profunda neurasthenia, com enfraquecimento geral, e tendo obtido a cura depois de desenganado e os medicos pelo exame nos pulmões e escarros terem achado o bacillo ou germen do mal, indica por humanidade tão santo remedio a quem enviar 200 réis em sellos e endereço ao professor Zacharias Jordão, no «Correio da Manhã», Rio de Janeiro.

ALUGA-SE

o predio novo com armazem e dous andares á rua da Saude n. 217, proximo ao Mercado Municipal; tratar com o Sr. Moreira á rua Abilio n. 32 (S. Januario), das 10 á 1 hora, e informações com o Sr. Sampaio, á rua Gonçalves Dias n. 67, Casa Hermanny.

THEATRO S. JOSÉ'

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE — HOJE

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

SUCCESSO! SUCCESSO!

da burleta fantasia em tres actos, de Eduardo Leite, musica do maestro Luiz Figueiras

DR. TATÚ

Exito extraordinario dos artistas indianos
CORREA

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 1/2 em deante.

FABRICA de MOVEIS

Antiga CASA AULER & Cia.
RUA DOS INVALIDOS, 134—Tel. 472 Cent.

FRANCISCO JANNUZZI & Cia.

ARCHITECTOS CONSTRUCTORES
SERRARIA E CARPINTARIA

tendo iniciado a fabricação de moveis de novos typos de estylo moderno e achando-se em seu deposito um grande «stock» de moveis adquiridos na compra da fabrica, resolveram, a titulo de reclame, vendel-os com 30 a 40 % de real abatimento dos preços antigos. Serram toras de madeira de lei a 60 réis o pé quadrado, com desconto de 10 %.

N. B. — O grande deposito de moveis se acha na mesma fabrica e não tem filiaes nem deposito em parte alguma.

GRATIS?!

DESEMBARAÇAI-VOS DAS DIFFICULDADES ECONOMICAS, ADQUIRINDO FORTUNA.

Mas como? Eis um problema que a muitos parecerá insoluvel. No entanto, si quizerdes resolvel-o, GRATUITAMENTE, se vos indicará o meio de tentar a solução, sem dispendio de um real. Muitos já conseguiram por este modo, mas empatando capital com algum risco.

Aponta-se agora por que maneira haveis de tental-a: — NADA FICARA' AO ACASO; POUCO OU MUITO, GANHAREIS SEMPRE.

Por ser DE GRAÇA, este offerecimento não será mantido por muito tempo. Enviae este annuncio á caixa postal n. 41, São Paulo, Estado de S. Paulo, indicando o vosso nome e endereço com a maior clareza, afim de obterdes RESPOSTA IMMEDIATAMENTE. NÃO DEIXAR PARA AMANHÃ o QUE E' VOSSO INIMIGO.

MME. DORA — Manicure e Massagista

Attende ás senhoras e cavalheiros
Avenida Rio Branco, 155, 2º andar
Telephone Central 2.473

ALUGA-SE

quero dizer: AOS NOIVOS —por falta de moveis não desmancha o casamento; consulte a noive e vá ao «O Parque dos Operarios», rua de S. Pedro n. 273, ahi encontrará todo o mobiliario fabricado na propria casa e em quasquer dos estylos, que lhe será vendido a prestações. Póde fazer sua proposta que será acceita em condições favoraveis.

Panificação Primor

Pão rico de Petropolis ás quartas e sabbados. Estabelecimento de 1ª ordem, Fabrico feito com farinha de S. Luiz.

Rua Sete de Setembro n. 109
Teleph. Central 2.588

Vende-se uma rica mobilia quasi nova por preço muito convidativo, á rua Bethencourt da Silva n. 23.

CABELLOS

Mme. Oliveira avisa ás suas clientes que continua a tingir cabellos, particularmente e só a senhoras, com o seu preparado legitimo, base de Henné, recebido agora de Paris. Trabalho garantido e completamente inoffensivo. Avenida Gomes Freire n. 108 sobrado. Telephone n. 5806 Central.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 — Central.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Amanhã

50:000$000

Por 3$600

Terça-feira, 28 do corrente

20:000$000

Por 1$600

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.

Rua da Alfandega 158
Rodrigues Salines & C.

MODISTA

Faz vestidos por qualquer figurino, com toda a perfeição e rapidez, preços baratissimos, rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim, telephone n. 994 Central.

EMPRESA JOSÉ' LOUREIRO

THEATRO RECREIO

Grande companhia de operetas viennenses
Esperanza Iris

HOJE — HOJE
A's 8 3/4
Segunda recita de assignatura
A encantadora opereta de Gilbert
A maior exito desta companhia

CASTA SUZANNA

Suzanna Pomarel, ESPERANZA IRIS

Amanhã — Estréa do tenor MANUEL ALDA, com a opereta

DAMAS VIENNENSES

Domingo, « Matinée » ás 2 1/2, com a opereta
El Mercado de Muchachas

THEATRO APOLLO

Companhia portugueza RUAS de operetas, revistas e feerias, do theatro Apollo, de Lisboa.

A companhia RUAS chega a bordo do paquete «Frisia» no dia 21, sexta-feira. Estréa no sabbado 25 do corrente, com a revista de grande successo

ROSA TIRANA

Deslumbrante montagem! Riquissimo guarda-roupa! 22 coristas senhoras

Os bilhetes desde já á venda na bilheteria do theatro.